



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 059

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	0765
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0794

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, às vinte horas e vinte e dois minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Edson Martins – 1º Vice-Presidente; Secretariada pela Senhora Deputada Rosângela Donadon – 4ª Secretária; com as presenças dos Senhores Deputados Adelino Follador, Aécio da TV, Airton Gurgacz, Alex Redano, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Edson Martins, Ezequiel Júnior, Jesuíno Boabaid, Laerte Gomes, Lazinho da Fetagro, Lebrão, Léo Moraes, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Maurão de Carvalho, Só na Bença e Senhoras Deputadas Glaucione, Lúcia Tereza e Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Hermínio Coelho, Jean Oliveira, Ribamar Araújo e Saulo Moreira. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foi **aprovado** em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, com quórum qualificado de 2/3 a **Proposta de Emenda à Constituição nº 003/15** de autoria Coletiva que “Revoga o inciso IV do parágrafo 7º do artigo 48 da Constituição do Estado de

Rondônia”, com 20(vinte) votos. Foi **aprovado** em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: **Projeto de Lei nº 037/15** de autoria do Poder Executivo/M 059 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.919.100,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM”; e **Projeto de Lei nº 054/15** de autoria da Mesa Diretora que “Autoriza a Assembleia Legislativa a criar Comissão Multi-institucional para elaborar o Projeto de Lei que instituirá o Código Estadual de Controle Externo, e dá outras providências”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente convocou sessão ordinária para o dia 08 de abril, no horário regimental, às 09:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da sessão. Plenário das Deliberações às vinte horas e vinte e seis minutos do dia sete de abril do ano dois mil e quinze.

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª SESSÃO LEGISLATURA

REQUERIMENTO DEPUTADO DR. NEIDSON - PT do B - Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, que seja solicitado junto ao Poder Executivo, com cópias à Secretária de Assistência Social - SEAS, informações sobre o Transporte de Viagem, bem como a cópia do contrato e o cronograma do barco que realiza o transporte das famílias ribeirinhas, localizadas às margens dos rios Guaporé e Mamoré e seus afluentes.

O Deputado que o presente subscreve, requer à Mesa Diretora, pedido de informações ao Governo do Estado com cópias remetidas a Secretaria de Assistência Social - SEAS, nos termos do art. 29, XVIII e art. 46 c/c art. 31, § 3º da Constituição Estadual e art. 179, inciso III do Regimento Interno sobre a situação dos barcos que transportam famílias carentes

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **LUIZINHO GOEBEL**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

residentes às margens dos rios Guaporé e Mamoré e seus afluentes para os municípios de Costa Marques e Pimenteiras D'Oeste, com o envio da cópia do contrato e cronograma de viagem do barco acima.

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

Tem esta a finalidade de requer à Mesa Diretora, pedido de informações ao Poder Executivo com cópias às Secretaria de Assistência Social- SEAS, com base nos. 29, XVIII e art. 46 c/c art. 31, § 3º da Constituição Estadual e art. 179, inciso III do Regimento Interno sobre a situação de transporte dos barcos que faz o deslocamento das famílias de baixa renda, residentes às margens dos rios Guaporé, Mamoré e seus afluentes para os municípios de Costa Marques e Pimenteiras transportam famílias carentes às margens dos rios Guaporé e Mamoré e seus afluentes para os municípios de Costa Marques e Pimenteiras D'Oeste, requerendo, portanto, a cópia do Contrato e o cronograma de viagem dos barcos.

Pois, há informações que foi suspensa as viagens oferecidas as famílias de baixa renda, por intermédio de um ofício de nº 005/2015, expedido pela Empresa de Turismo Lairana com inscrição de no CNPJ de nº 08.701.445/001-00.

Com o escopo de evitar danos trazidos às famílias carentes que dependem do barco como meio de locomoção é que faz-e necessário a fiscalização de toda situação fática relacionada a transporte oferecido naquela região, como forma de direito.

Todo o exposto acima é que requeremos informações detalhadas sobre o transporte de barco oferecido as famílias carentes nas localidades dos rios Guaporé, Mamoré e seus afluentes, com cópia do contrato e o cronograma a serem enviados para esta Casa de Leis, no intuito de fiscalizar toda situação, que o caso requer.

Dada a relevância do pleito, conto com apoio e aprovação dos Nobres Pares.

Plenário das Deliberações, 1º de abril de 2015.

Dep. Dr. Neidson - PT do B.

INDICAÇÃO ADELINO FOLLADOR - DEM - Indica ao Governo do Estado de Rondônia a renovação da Lei que trata da isenção de ICMS sobre industrialização e comercialização de peixe produzido no Estado de Rondônia.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, indica ao Governador do Estado de Rondônia que conceda a renovação da Lei da Isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - incide sobre comercialização e industrialização de peixes criados em cativeiro em território rondoniense.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados,

A presente proposição se faz pela necessidade da renovação da Lei. Fundamenta-se no artigo 150, § 6º da Constituição Federal e tem por objetivo impulsionar a produção e comercialização do peixe no Estado de Rondônia.

Sabemos que a produção de peixe no Brasil, considerando o produto proveniente da pesca e da aquicultura,

é insuficiente para atender a demanda de consumo interno. Logo, o Estado de Rondônia, que reúne todas as condições favoráveis ao desenvolvimento da piscicultura, pode tirar proveito do seu potencial produtivo e despontar no cenário nacional como um dos maiores produtores de pescado.

Entretanto, atualmente, o nosso produto apresenta baixa competitividade por diversas razões, dentre as quais podemos citar os incentivos fiscais concedidos por outros Estados da Federação à sua produção interna, como é caso de São Paulo, Santa Catarina, Tocantins, Tio Grande do Norte, Pará e Mato Grosso.

Todos estes Estado, em maior ou menor medida, concederam incentivos fiscais à piscicultura, concretizados por meio de isenções, redução de base de cálculo, substituição tributária, recolhimento diferido e crédito presumido do ICMS incidente sobre a industrialização e comercialização do pescado produzido em seus territórios.

Exemplo disso, em 2007 o vizinho Estado do Mato Grosso, por meio da Lei Estadual nº 8.684, definiu que "as operações internas e interestaduais relativa à comercialização e industrialização de peixes criados em cativeiro em território mato-grossense, sejam frescos, resfriados ou congelados, bem como suas carnes e partes *in natura*, manufaturados, semi-processadas ou industrializadas, utilizadas na alimentação humana ficam isentas do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS (art. 1º).

Neste contexto, a redução de carga tributária por meio da isenção do ICMS ainda não é a solução definitiva para o problema ora apresentado, mas certamente servirá de incentivo ao aumento de produção e atrairá para o Estado de Rondônia grandes investimentos nos setores de industrialização e comercialização do pescado, alavancando a economia regional

Art. 1º Fica instituída no calendário oficial de eventos do Estado de Rondônia a Semana Estadual de Estudo e Conscientização sobre o Autismo no Estado de Rondônia.

Parágrafo único - A semana Estadual de Estudo e Conscientização sobre o Autismo no Estado de Rondônia será comemorada, anualmente, na primeira semana do mês de abril.

Art. 2º A presente Lei tem por finalidade:

I - conscientizar a sociedade acerca das necessidades dos portadores do autismo;

II - incentivar a inclusão social dos portadores de autismo;

III - realizar ações educativas visando incluir os autistas nos sistemas de atendimento ao cidadão, tais como a educação, a saúde, a assistência social, o transporte, o acesso a medicamentos e outros;

IV - promover o encontro de especialistas na área para debater o assunto;

V - elaborar e distribuir cartilhas didáticas para ficarem à disposição do público em órgãos públicos, apontando os sintomas relacionados ao autismo e os mitos que envolvem a doença, objetivando esclarecer o cidadão a respeito.

Art. 3º Na Semana Estadual de Estudo e Conscientização sobre o Autismo serão observadas as seguintes diretrizes:

I - facilitar o acesso à informação e à orientação;

II - realizar debates sobre o autismo com o fim de erradicar o preconceito e de criar meios de inclusão social, compreendendo a divulgação de estudos e experiências nas áreas de saúde, educação e cidadania, bem como estudos acerca da possibilidade de profissionalização dos portadores da doença.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Nobres Deputados,

O presente Projeto de Lei tem como objetivo instituir em nosso Estado a Semana Estadual de Estudo e Conscientização sobre o Autismo, transtorno definido por alterações presentes antes dos três anos de idade e que se caracteriza por alterações qualitativas na comunicação, na interação social e no uso da imaginação.

Referido transtorno acomete cerca de 20 entre cada 10 mil nascidos e é quatro vezes mais comum no sexo masculino do que no feminino, independente de raça, etnia ou posição social.

Os sintomas - problemas com as habilidades físicas, sociais e linguísticas, reações anormais às sensações, atraso ou ausência do desenvolvimento da fala e linguagem, relacionamento anormal com objetivos, eventos e pessoas - são causados por disfunções físicas do cérebro, diagnosticados por intermédio de anamnese, por exame ou em entrevista com o indivíduo.

Referido transtorno não tem cura e o portador tem uma expectativa de longevidade normal.

O diagnóstico do autismo traz significativas consequências na dinâmica familiar, tais como separações conjugais, mudança ou abandono da profissão por parte da mãe. O processo de exclusão social é marcante e contínuo. Os familiares sofrem com as fragilidades na inclusão educacional.

Nobres Deputados, o tratamento médico envolve pediatria, neurologia, psiquiatria, odontologia e o tratamento não médico envolve psicologia, fonoaudiologia, pedagogia, terapia ocupacional, fisioterapia e orientação familiar.

Acrescenta-se que o tratamento profissionalizante e a inclusão social de forma apropriada resultam em considerável melhor no prognóstico e na vida dos respectivos familiares.

Conscientizar o povo rondoniense acerca do autismo, dos tratamentos adequados, e das experiências familiares e dos profissionais da área, não só facilitará a inclusão social do portador, como também permitirá as suas famílias acesso ao conhecimento adequado e atualizado sobre a doença, em alternativas para tratamento.

A presente iniciativa baseia em legislação atual do Estado de Santa Catarina, onde é uma realidade a presente propositura.

Por tais razões, torna-se imprescindível a divulgação de informações a respeito no Estado e com base em tais argumentos é que submeto aos meus Pares a presente proposição.

Plenário das Deliberações, 31 de março de 2015.

Dep. Maurão de Carvalho - PP.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR - MESA DIRETORA - Altera a Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que “*Estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia*”.

Art. 1º O artigo 2º da Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que “*Estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia*”, passa a vigorar com a seguinte redação:

“*Art. 2º Ficam criados os Gabinetes da Presidência e das Vice-Presidências, dos Secretários da Mesa Diretora, dos Deputados, das Comissões Permanentes, da Ouvidoria Parlamentar, da Corregedoria Parlamentar da Liderança do Governo, a Secretaria Geral, a Secretaria Legislativa, a Secretaria Administrativa, a Secretaria de Planejamento e Modernização de Gestão, a Secretaria Especial de Engenharia e Arquitetura, a Advocacia Geral, a Controladoria Geral, a Corregedoria Administrativa, a **Secretaria de Segurança Institucional**, e a Escola do Legislativo*”.

Art. 2º Ficam acrescentados os artigos 3º-A e 3º-B na Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que “*Estabelece*

a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia”, com a seguinte redação:

“*Art. 3º-A Fica criada a Assessoria Militar junto a Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia que integrará a estrutura disposta nesta Lei Complementar.*

Art. 3º-B O quadro de pessoal da Assessoria Militar será composto por Policiais e Bombeiros Militares da Ativa”.

Art. 3º Altera tabelas do Anexo I, de nº 6 da Secretaria Legislativa e de nº 7 da Secretaria Administrativa e acrescenta a tabela 10 da Secretaria de Segurança Institucional e o Anexo VI da Assessoria Militar à Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, de conformidade ao Anexo Único desta Lei Complementar.

Art. 4º A competência da Secretaria de Segurança Institucional e da Assessoria Militar serão disciplinadas por Ato da Mesa Diretora.

Art. 5º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações, 26 de março de 2015.

Mesa Diretora

Dep. Maurão de Carvalho - PP - Presidente
Dep. Edson Martins - PMDB - 1º Vice-Presidente
Dep. Hermínio Coelho - PSD - 2º Vice-Presidente
Dep. Lebrão - PTN - 1º Secretário
Dep. Glaucione - PSDC - 2ª Secretária
Dep. Luizinho Goebel - PV - 3º Secretário
Dep. Rosângela Donadon - PMDB 4ª Secretária.

ANEXO ÚNICO
TABELA 6 - SECRETARIA LEGISLATIVA

Unidade Administrativa	CARGO	Código de Remuneração	Quant.
GABINETE DA SECRETARIA	Secretário Legislativo	DGS-1	01
	Secretária de Gabinete	DGS-6	02
	Secretária de Apoio	DGS-9	01
	Assessor Parlamentar	AP 01-30	02
	Assessor Técnico	AT 01-30	03
	Assistente Parlamentar	ASP 01-30	03
	Assistente Técnico	AST 01-30	03
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	04
	Secretária de Apoio	DGS-9	02
	Assessor Parlamentar	AP 01-30	02
	Assessor Técnico	AT 01-30	04
	Assistente Parlamentar	ASP 01-30	02
	Assistente Técnico	AST 01-30	04
DEPARTAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO PARLAMENTAR	Diretor do Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	02
	Secretária de Apoio	DGS-9	02
	Assessor Parlamentar	AP 01-30	03
	Assessor Técnico	AT 01-30	03
	Assistente Parlamentar	ASP 01-30	02
	Assistente Técnico	AST 01-30	02
ASSESSORIA DA MESA DIRETORA	Assessor da Mesa Diretora	DGS-3	02
	Secretária de Apoio	DGS-9	01
	Assessor Técnico	AT 01-30	03
	Assistente Técnico	AST 01-30	02

TABELA 7
Secretaria Administrativa

Unidade Administrativa	CARGOS	Código de Remuneração	Quant.
GABINETE DA SECRETARIA	Secretário Administrativo	DGS-1	01
	Secretária de Gabinete	DGS-6	02
	Secretária de Apoio	DGS-9	02
	Assessor Técnico	AT 01-30	10
	Assistente Técnico	AST 01-30	04
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	Superintendente	DGS-2	01
	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	05
	Secretária de Apoio	DGS-9	02
	Assessor Técnico	AT 01-30	10
	Assistente Técnico	AST 01-30	10

SUPERINTENDÊNCIA DE FINANÇAS	CARGOS	Código de Remuneração	Quant.
	Superintendente	DGS-2	01
	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	04
	Secretária de Apoio	DGS-9	01
	Assessor Técnico	AT 01-30	08
	Assistente Técnico	AST 01-30	04
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES	Superintendente	DGS-2	01
	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	02
	Presidente da Comissão Permanente de Licitação	DGS-3	01
	Membro da Comissão Permanente de Licitação	DGS-4	04
	Secretária de Apoio	DGS-2	02
	Assessor Técnico	AT 01-30	05
DEPARTAMENTO MÉDICO	Assistente Técnico	AST 01-30	05
	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Secretária de Apoio	DGS-9	02
	Assessor Técnico	AT 01-30	25
	Assistente Técnico	AST 01-30	07
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	05
	Secretária de Apoio	DGS-9	01
	Assessor Técnico	AT 01-30	10
	Assistente Técnico	AST 01-30	50

TABELA 10
Secretaria de Segurança Institucional

Unidade Administrativa	CARGOS	Código de Remuneração	Quant.
GABINETE DA SECRETARIA	Secretário de Segurança Institucional	DGS-1	01
	Secretária de Gabinete	DGS-6	01
	Secretária de Apoio	DGS-9	01
	Assessor Técnico	AT 01-30	05
	Assistente Técnico	AST 01-30	04
	Assessor Militar	ASM	32
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA LEGISLATIVA	Diretor de Departamento	DGS-3	01
	Chefe de Divisão	DGS-4	02
	Secretária de Apoio	DGS-9	01
	Assessor Técnico	AT 01-30	10
	Assistente Técnico	AST 01-30	10

ANEXO VI
GRATIFICAÇÃO DA ASSESSORIA MILITAR

CARGO	REFERENCIA	VALOR
Assessor Militar	ASM	1.200,00

TAQUIGRAFIA

**ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA
(Em 25 de março 2015)**

Presidência dos Srs.
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente
EDSON MARTINS - Vice-Presidente
HERMÍNIO COELHO - 2º Vice-Presidente

Secretariado pelo Sr.
LEBRÃO - 1º Secretário
SAULO MOREIRA - Deputado

(Às 09 horas e 13 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Glaucione (PSDC).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão Anterior.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 191/2015 – Tribunal de Justiça, encaminhando cópia do acórdão que declarou inconstitucional a Lei 3.404, e esclarece que o feito encontra-se aguardando trânsito em julgado.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Eu só queria registrar a presença do meu amigo Vereador Baiano e o Vereador Almiro, lá do município de Colorado, obrigado pela presença de vocês. Registrar também a presença do meu amigo José Giovane e demais pessoas que estão aí acompanhando. José Giovane, grande homem da comunicação ali do município de Ariquemes, em nome do Deputado Adelino, Deputado Saulo, Deputado Alex, registrar a presença do José Giovane. Estive lá na Rádio Verde Amazônia, José Giovane, você está de parabéns, a Rádio Comunitária mais bem organizada, longe das outras no Estado de Rondônia, não tem realmente nenhuma, talvez, aliás, com certeza, a rádio comunitária é um exemplo neste Estado pelo trabalho que o José Giovane vem fazendo ali naquela associação de rádio. Muito obrigado e parabéns.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Presidente, Questão de Ordem também? Quero também registrar a presença, abraçar o meu amigo José Giovane, amigo de longa data lá da região de Machadinho, esteve lá também comandando o rádio na década de 90 lá em Machadinho do Oeste e tem contribuído muito com a sociedade de Ariquemes e todo o povo do Vale do Jamari. Um abraço para o meu amigo José Giovane, seja bem-vindo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero falar também, endossar as palavras dos colegas José Giovane e também do Amauri que também faz o programa lá do meio-dia a uma, lá em Ariquemes, na Rádio Verde Amazônia, um grande repórter, já foi da FM do Povo, teve uma trajetória em todas as rádios, José Geovani junto com sua esposa e com um sobrinho que veio do Paraná, para nós é um prazer tê-los aqui conosco na Assembleia Legislativa. Parabéns pelo trabalho que a Verde Amazônia faz em Ariquemes, Rádio comunitária de exemplo no Estado de Rondônia, com certeza. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Muito bem registrado aqui a presença do Zé Giovane, ele e seu amigo Amauri, e o Salim que está aí também, grande jornalista que é lá de Presidente Médici, Ji-Paraná, bem-vindo a esta Casa. No prazo de cinco minutos, com a palavra o Deputado Leo Moraes.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente eu quero cumprimentar também o meu amigo Amauri, fomos colegas de rádio em 88 lá em Ariquemes, tive a oportunidade de trabalhar junto com ele na Clube Cidade FM, depois acabamos separando-nos porque fui para outras bandas. Abraço, abraço para o José Giovane, abraço para todos vocês. Obrigado pela visita.

O SR. LEO MORAES – Quero desejar um bom dia a todos, saudar a Mesa em nome do Presidente, Deputado Maurão de Carvalho, cumprimentar a todos os Deputados, em nome do meu estimado amigo Deputado Aécio da TV, cumprimentar a todos os presentes na galeria em nome do ferrenho,

intransigente defensor da Ponta do Abunã, o Bispo que se encontra no recinto. E vim fazer as Breves Comunicações justamente para falar a respeito da nossa história, da nossa cultura e da necessidade de a valorizarmos. Hoje, às 15 horas, eu gostaria de convidar a todos os Deputados estaduais que estão presentes e a assessoria dos que não estão para que os informem que nós teremos uma Audiência Pública para tratar sobre a criação do memorial Marechal Rondon. Rondon agora em maio faria 150 anos e nós precisamos imediatamente resgatar essa história, esse passado, esses traços. Sentimos que esse pertencimento ele é inerente às pessoas que aqui estão, que nasceram ou que amam esta terra. Então, gostaria de convidar todos vocês que participem dessa iniciativa que foi tomada pelo General do Exército, General Novaes, da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, e que tem vários parceiros, ele inclusive já conquistou, através da Lei Rouanet, incentivos da TERMONORTE, pelo que me consta trezentos e sessenta mil reais, quatrocentos mil reais, já tem a SPU, o IPHAN, todos já estão irmanados, os historiadores, a própria Academia, a UNIR, a Universidade Federal de Rondônia já também participa desse projeto. O professor Marcos Teixeira, o historiador Aleks Palitot e tantas outras pessoas que tão bem divulgam e propagam a história do Estado de Rondônia. E isso logicamente nos pertence, diz respeito a quem nós somos e o porquê nós estamos aqui no Parlamento.

Então, eu gostaria de convidar a todos, 15 horas, o Deputado Maurão que participou da reunião, assim como o Deputado Só Na Bença, Deputado Cleiton Roque, eles visualizaram o projeto e ele é belíssimo, tem objetos, tem tudo que diz respeito às linhas telegráficas, vai ter um orelhão de linha telegráfica. Então é bonito ao extremo, é até difícil falar, vai ser aqui na Assembleia às 15 horas, uma Audiência Pública, e nós precisamos participar, nós precisamos participar, todos os Deputados.

Então, eu vim fazer estas Breves Comunicações nesse sentido, 15 horas, Audiência Pública, sintam-se intimados. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Presidente? Eu só gostaria de registrar a presença da Prefeita Cida, lá do município Governador Jorge Teixeira; a Vereadora Rosa, Presidente da Câmara do município de Governador Jorge Teixeira; as poderosas mulheres dominando ali o município de Governador Jorge Teixeira, são cinco, Câmara e Prefeitura, lá é a maioria realmente. Parabéns às mulheres do município de Governador Jorge Teixeira que escolheram realmente as mulheres que sempre são mais sensíveis à dificuldade da população, a mulher tem esse lado, talvez mais sensibilidade, lá está de parabéns a Prefeita Cida fazendo um grande trabalho no município de Governador Jorge Teixeira e a Presidente da Câmara, Vereadora Rosa.

Muito obrigado pela presença de vocês.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrado o Pequeno Expediente, passamos para o Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Bom dia Senhor Presidente, Membros da Mesa. Bom dia senhores e senhoras Deputadas,

público presente, agradecer a presença de todos, cumprimentar todos os funcionários desta Casa e a imprensa presente. Hoje eu pedi essa oportunidade para poder discorrer um pouco sobre as ações de massa que acontecem em todo Brasil todos os anos, denominado Marcha das Margaridas e Grito da Terra. Ao longo dos últimos anos, dos anos 90 para cá, essas ações no Brasil trouxeram para a agricultura familiar grandes conquistas junto ao Governo Federal. Quando nós lá nos anos 90 propúnhamos ao Governo Federal que o homem e a mulher, a família do campo tivesse um programa de crédito específico para os pequenos, para a agricultura familiar de uma forma geral, no começo dos anos 90 achava-se impossível discutir no Brasil uma política diferenciada dentro da própria agricultura. Naquela época os bancos recebiam muito bem os grandes empresários, tinham linhas de crédito altas, mas tinham, e o pequeno agricultor, o agricultor familiar não tinha condição de pegar recurso financiado e aí no final dos anos 90 o Governo então Fernando Henrique cria o PRONAF, ainda um programa iniciante com juros ainda aquém da necessidade da agricultura familiar, e no ano de 2002 ele coloca o primeiro recurso naquela época dois bilhões de reais para todo o Brasil para que a agricultura familiar, Deputado Ribamar, pudesse ter um financiamento específico. Esse foi um dos programas que alavancou a agricultura familiar neste país. O PRONAF hoje se divide em várias categorias, Deputado Adelino, nós temos hoje o PRONAF Jovem, nós temos o PRONAF Mulher, nós temos PRONAF hoje com 1% de juro ao ano e com rebate de 25% para pagamento em dia da parcela, ou seja, um grande avanço, e eu não tenho aqui dificuldade nenhuma em dizer que foi proposição do movimento sindical naquela época e isso vem se aprimorando ao longo dos anos, hoje o PRONAF tem um montante de vinte e cinco milhões para poder ser trabalhado no Brasil inteiro. Essa Marcha, esse Grito da Terra que nós sempre organizamos em nível de Estado, em nível de município trouxe, além do PRONAF, o Programa de Habitação Rural que é um programa subsidiado pelo Governo Federal, esse programa atende a necessidade de famílias que vivem no campo com renda baixa, recebem totalmente subsidiado o material e a mão de obra por conta da família. Aqui no Estado, a FETAGRO organizou junto com a Caixa Econômica Federal aproximadamente cinco mil unidades já nos últimos anos. O companheiro Dário, Presidente da Câmara Municipal de Urupá, obrigado pela presença, acompanhou e acompanha junto com a gente essa luta ao longo dos anos. Então, o Grito da Terra, a Marcha das Margaridas que, inclusive, hoje está sendo realizada lá no município de Jarú, Deputada Lúcia Teresa, traz também proposição de legislação. A Marcha, por exemplo, lá no começo dos anos 2000 começou a propor ao governo a criação de uma lei, que hoje se tornou Lei Maria da Penha, e que é de suma importância para valorização e respeito à mulher; a igualdade entre gêneros e o respeito à família. A Marcha das Margaridas propôs diversas outras políticas públicas como o PRONAF Mulher, que ainda é muito dificultoso trabalhar porque a legislação quando trata de um financiamento essa lei trata o contexto da propriedade como um todo e aí às vezes prejudica tanto a aplicação do PRONAF Jovem quanto PRONAF Mulher. Essas mobilizações também trouxeram programas como o PAA que é um Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar com distribuição simultânea junto com o

MAPA, coordenado e articulado pela CONAB e que aqui no Estado tem contribuído muito com a merenda escolar na qualidade, tem contribuído muito com as organizações como APAE, como Lar do Idoso, como entidades que trabalham com famílias carentes. Os produtores beneficiados, porque tem um contrato prévio de produção com valor pré-fixado, ou seja, eles sabem por quanto eles vão entregar o seu produto no final do ano, por exemplo, quando o contrato é feito no começo do ano, um programa que precisa, na minha visão, ser tirado, Deputado Adelino, do MAPA e jogado dentro do MDA que é o Ministério específico para esse setor, e que nós estamos já nos últimos cinco anos discutindo com o governo e que a CONAB tem trabalhado muito bem o programa junto com as organizações sociais, junto com os sindicatos, com associações, com prefeituras, ou seja, um programa que o agricultor sabe exatamente por quanto é que ele vai vender o litro do leite, o frango, por quanto é que ele vai vender a abóbora, a mandioca, ou seja, a alimentação que vai à mesa do povo brasileiro. Outro programa também proposto pelo movimento sindical ao longo de muitos anos é o PNAE. Ao nosso entender, esse programa veio valorizar e melhorar, junto com o PAA, a merenda escolar em todos os municípios, em todos os municípios. Aí foi aprovada uma lei onde diz que as prefeituras, Governo do Estado e Governo Federal tem que comprar no mínimo 30% da produção da merenda escolar da agricultura familiar, isso não tem sido cumprido em muitos municípios do Estado e do Brasil justamente pela falta de organização, pela burocracia, mas principalmente pela falta de organização das nossas entidades, Deputado Ailton. As nossas entidades, as suas gestões não estão preparadas como estão, isso eu estou dizendo aqui no Estado de Rondônia, como estão preparadas já as cooperativas, as grandes cooperativas no Sul do país. Então a nossa luta e deve ser a luta do nosso Estado é para que esses 30% se estenda a 100%, porque não é proibido comprar os 100%, agora nós precisamos, esta Casa, governo municipal e governo estadual ajudar junto com a SEAGRI, junto com a EMATER organizar esses agricultores de tal forma que eles passem a ter a sua propriedade como instrumento, como uma empresa de uma forma geral, uma empresa familiar. Outro programa que nós, os movimentos sociais de todo Brasil, quando começa o primeiro ano do Governo Lula, nós levamos a demanda para criação de um programa nacional de energização rural que veio ser depois o Luz para Todos. Nós tínhamos aqui o programa que as associações se reuniam, pagavam para colocar energia, Deputados lembram muito bem, e aí nós propusemos numa reunião inclusive diretamente com o Presidente Lula, eu lembro quando ele disse o seguinte: “Eu quero que faça um estudo aprofundado dessa ideia porque o programa sendo subsidiado pode trazer um gasto muito alto com relação ao investimento do Governo Federal, porém (ele falou) eu tenho certeza que nós vamos ter muito mais geladeiras, muito mais televisores, muito mais freezer, ou seja, muito mais equipamentos eletroeletrônicos que lá no campo não tem”. E, hoje, o ‘Luz Para Todos’ aqui no Estado é um dos Programas que avançou bastante no Governo. Mas que ainda, e hoje eu tive uma péssima notícia, ainda nós temos mais de 18 mil famílias que não conseguiram ser atendidas pelo Programa ‘Luz Para Todos’. Dessas 18 mil famílias em um levantamento feito junto com a Eletrobrás e a FETAGRO, apresentamos os dados, o Governo

conseguiu licitar para esse ano a construção de seis mil, quatrocentas e poucas unidades. Porém Deputado, eu fiquei sabendo hoje que a empresa que ganhou, desistiu, e aí a Eletrobrás aqui, o programa está tentando ver se a segunda empresa assume a construção desse Programa aqui no Estado. Então essa proposição, quando a gente fala é proposição dos movimentos sociais, é para enfatizar a importância que é a sociedade civil organizada. A importância que é você ir para a rua sim, com o foco propondo aos Governos, o Governador, o Prefeito, quem já foi Prefeito sabe, estar lá na Prefeitura vivendo um mundo que às vezes não dá tempo para ele olhar para todos os setores. E a gente tem noção da importância que é você estar organizado e apresentar essas proposições.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Pois não, Deputado.

O Sr. Adelino Follador - Eu quero parabenizar o Deputado Lazineho pelo seu pronunciamento que está trazendo um assunto super importante, inclusive, eu pedi esse aparte para falar sobre essa questão da desistência desta empresa. Eles alegam que demorou muito liberar os recursos e defasou em função da inflação o equipamento, todo o material aumentou muito e eles dizem que por esse preço eles não têm mais condições de fazer. São seis mil e quatrocentos a subestações que foram autorizadas das dezessete mil e pouco que já criou uma expectativa, inclusive já fizeram levantamento com GPS, 17 mil, eu acho que tem mais, mais os 17 mil foram levantados. E eu já fiz parte desse Conselho do ‘Luz Para Todos’ que elabora, na época que eu estava na Prefeitura, eu fiz parte representando a AROM e a gente conhece a discussão, e é um Programa superimportante. Antigamente, na época do Fernando Henrique, tinha a ‘Luz Para o Campo’, e depois foi ‘Luz Para Todos’, mas por enquanto é luz para alguns, não é ‘Luz Para Todos’, não. Esperamos que ela avance, de fato traga esse benefício que é muito importante. Mas gostaria também de fazer um comentário sobre outro assunto importante que Vossa Excelência falou sobre os 30% da Agricultura familiar, isso vem ajudar muito, foi uma decisão na época do Lula que estipulou. Mas nós de Ariquemes, quando eu fui Secretário de Agricultura do Dr. Governador Confúcio, nós já tínhamos isso já regulamentado isso via Prefeitura. E hoje a Prefeitura de Ariquemes mais de 60% é comprado dos produtores porque é feita uma licitação primeiro com os agricultores e depois faz com o comércio daquilo que não consegue comprar. Então eu acho que todas as Prefeituras deveriam fazer isso, porque o agricultor, ele não está preparado para competir com documentação, com o comércio. Com o comércio tem muito mais papel. Muitas vezes eles ficam às vezes por uma questão que impede que o agricultor participe; que o agricultor venda para ele e para ele fazer a intermediação. Então, mas foi um programa superimportante. Os prefeitos, nem todos estão cumprindo, mas deveriam cumprir os 30% e também dar oportunidade para todo produto que o agricultor tem, porque mesmo que compre um pouquinho mais caro, mas o benefício social é muito grande, porque isso está ajudando a fixar o homem no campo, para que ele permaneça lá na roça, e se ele não tiver comércio para o produto dele, ele desanima e

vem para a cidade, com certeza. Esse Programa é muito importante. Quero parabenizar a Fetagro, tem um papel fundamental, sempre teve nessa discussão e o senhor tem sempre na frente da Fetagro, quero parabenizar pelo trabalho que tem feito na frente da agricultura familiar. Obrigado.

A Sra. Lúcia Tereza – Permita-me um aparte, senhor Deputado.

caminhonete já bem velha, e os meninos, os operários que fazem a manutenção na zona rural às vezes têm que de quatro bananas para fazer uma. Está faltando material, muito mesmo, muito distante a comunicação. E nós já fizemos esta reclamação, mas gostaria de dizer que o senhor fez o meu discurso que eu faria, quero só endossar e parabenizar como o senhor está ligado nos problemas, continua ligado nos problemas da classe produtiva do Estado. Parabéns.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Deputada, desculpa por ter tomado o seu discurso. Então quando nós tratamos de mobilização da sociedade civil organizada, ela é justamente para propor, para tentar viabilizar junto aos Governos as políticas públicas que essa categoria precisa. Muitas vezes a gente tem até que radicalizar. Uma coisa bastante clara é a gente saber que um programa, como o programa 'Luz para Todos', eu enfatizo e digo que não pode ser dito, universalizado 'Luz Para Todos' porque tem ainda poucas famílias, várias famílias ainda, vamos dizer assim, sem energia, porém, também nós podemos dizer que a Luz ainda é para muitos, não é só para poucos, porque se nós temos cem mil propriedades e hoje nós temos aí vinte mil, vamos por assim, cem, avançou bastante. Mas são programas criados, e é isso que eu quero enfatizar, criados pelo Governo Federal que entendeu a necessidade de nós podermos discutir políticas específicas para o setor. Nós temos deficiência, ainda, e é por isso que nós continuamos a debater e a fazer mobilizações No Brasil e vai ter aqui no Estado de Rondônia agora no mês de maio.

(Às 09 horas e 58 minutos o Senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao Senhor Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu só quero lhe parabenizar, Deputado Lazinho, pelo discurso tão importante. O senhor como profundo conhecedor da agricultura familiar, esta Casa ganhou muito, com certeza, com a sua representação aqui, com todo o seu conhecimento, eu acho que é muito importante. O PAA é um programa importante, onde deu condições até os pequenos municípios ou o pequeno valor que é repassado para a Merenda Escolar, com certeza ampliou, isso fez uma diferença muito grande na Merenda Escolar com o Programa do PAA. Então parabenizar o Governo Federal com esse programa importante, a Presidente Dilma que realmente desde o Presidente Lula, esse programa realmente tem ajudado muito, na qualidade e também e também no diminuir o custo e

com certeza melhorar a qualidade da merenda lá nos Municípios. Então parabéns Deputado Lazinho, grande Deputado, com muito conhecimento, com muita propriedade defendendo a agricultura familiar nesta Casa. Parabéns, muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Parabéns Deputado, nós ainda temos que bater, quando digo bater é buscar novos espaços e novas políticas públicas. Por exemplo, na área de educação nós continuamos a debater que as populações do campo tem que ter uma educação específica, não deixar de ter o conhecimento geral, porém, ter o conhecimento específico daquela área, daquele espaço, daquela convivência que ele tem lá no meio em que ele vive, a educação tem que prezar isso. Outra coisa importante que nós levantamos aqui no Estado de Rondônia, eu sei que toda classe política, eu sei que todo o Estado, todo o Brasil se mobilizou, mas Deputado Ailton, eu não podia deixar de dizer que nós fizemos um Grito da Terra aqui, eu era Presidente da FETAGRO, nós colocamos em pauta naquela época a mudança do Código Florestal. Uma federaçõzinha pequena, um Estado pequeno, nós tínhamos a honra de ter duas pessoas depois entrou o Senador Acir, mas o Anselmo e o Valverde encampou essa luta dentro do Congresso Nacional, resgatou projetos que tinham lá e hoje nós temos uma adequação do Código Florestal que foi proposição do movimento sindical, inclusive, interna; inclusive, tomando pancada, apanhando de setores da sociedade que entendiam que o Código tinha que ser cada vez mais rigoroso e a gente tem que prezar por isso, porque a questão ambiental é muito séria, mas que naquele momento para o Estado de Rondônia era o essencial. Então, quando você organiza a sociedade tem foco na sua mobilização os governos são mais flexíveis, e aí eu quero enfatizar aqui a importância de ter nesse período, eu tive muita honra de ter sido Presidente da FETAGRO e ter na Presidência da República tanto o Presidente Lula quanto a Presidente Dilma, que em todos os anos sentou com os movimentos sociais que aí não era só a CONTAG e a FETAGRO, mas com todos os movimentos e as proposições que vinham, eram estudadas e eram implementadas ao longo dos anos e estão sendo implementadas. Então, o Governo hoje, ontem eu disse, não tem mais espaço no Brasil para o Governo pensar num setor só da sociedade, ele tem que pensar no contexto geral, quando o pequeno, quando o pobre, quando aquele que está lá na roça em cima de dois alqueires de terra, quando aquele funcionário que ganha um salário mínimo esse salário mínimo é melhorado, essa renda dessa pessoa que está lá na família é melhorada, quem ganha é a indústria, quem ganha é o comércio, quem ganha é o País. Então, a inversão das políticas públicas no Brasil de estima, que era de cima para baixo passasse a ser de baixo para cima você começa levar setores da sociedade para outro patamar de vida e começa a ter a oportunidade de realmente fazer com que esse setor, com que toda a sociedade possa crescer. Então, "Os Gritos da Terra, a Marcha das Margaridas", em muitas vezes, para encerrar, Senhor Presidente, em muitas vezes, a Marcha que é chamada, organizada pelas mulheres do movimento sindical, "O Grito da Terra", que é organizado pela CONTAG de uma forma geral entre homens e mulheres vê ao longo desses anos trazendo construção de políticas públicas, proporções de

construção de políticas públicas importantes com o Governo acessível, com Governo sensível as causas desses setores em todo o País. Eu quero aqui agradecer essa oportunidade e dizer que às vezes nós até fazemos algumas coisas radicais, até trancar a BR às vezes foi preciso, porque quando você tinha, isso no nosso Governo, quando você tinha agendas marcadas com Ministros ou com qualquer um que representasse um setor do Governo do Estado e Federal e na última hora essa agenda era desmarcada, você não poderia frustrar a ideia das lideranças ou a ação das lideranças que vinham fazer a proposição de melhoria para a qualidade de vida do campo e da cidade no Estado e no Brasil. Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Às 10 horas e 04 minutos o Senhor Edson Martins passa a presidência ao Senhor Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados que estão aqui presentes, público aqui presente, quero aqui mais uma vez dar as boas-vindas a todos os presentes e à imprensa.

Eu ontem queria falar, mas não falei, mas eu não posso deixar de falar de um assunto que nos preocupa, já falamos muitas vezes nesta tribuna, muitos Deputados já falaram, mas nós tivemos que insistir na questão do DNIT. Faz menos de um ano que terminou a obra de Ariquemes, a entrada de Alto Paraíso, terminou de arrumar e agora está interditado de novo, corre o risco daqui uns dias, se continuar desbarrancando, não passar mais ninguém e interditar 100% a BR. Uma obra que foi paga, foi feita, foi terminada há menos de um ano, e eu queria ver o DNIT pedir para a empresa voltar e fazer o mesmo trabalho e indenizar todas as pessoas que vão ter prejuízo em ficar ali na estrada esperando para poder passar e às vezes até ali um lugar muito difícil de fazer desvio, que se interromper definitivamente ali, talvez vai ter que ir por Alto Paraíso ou por Rio Crespo, um desvio muito difícil.

Então, eu quero aqui deixar registrado esse protesto ao DNIT, ao engenheiro que recebeu essa obra, as pessoas, aos engenheiros que acompanharam essa obra que foi feita, porque com certeza ela foi mal feita, e nós já citamos muitas vezes a questão da 364, quem passa ali em frente a Itapuã, naquele desvio naquela BR, Deputado Airton, olha os buracos que foram feitos com menos de seis meses que foi feito aquele asfalto. Aqui na entrada de Triunfo, também um trevo muito bonito que no começo até muitas pessoas elogiavam e já tem buracos, o asfalto está deteriorando tudo. Será que não tem um responsável técnico para esse trabalho? As pessoas que receberam essas obras, será que elas estão sendo responsabilizadas pelo DNIT, as pessoas que pagaram essas obras? Então, nós temos que pedir, o dinheiro público tem que ser mais valorizado, nós precisamos que seja melhor, nesse País parece que tudo se faz, parece que faz e não faz, parece que não acontece, quando termina as obras têm que começar de novo.

Então, quero deixar aqui registrado esse trabalho, um alerta ao DNIT e espero que a Bancada Federal cobre do DNIT em nível nacional para ver quem que está envolvido nisso,

para ver quem que fiscaliza isso, para que ele seja responsabilizado para que não aconteça mais isso, e que sejam penalizadas as empresas, que têm que ter uma carência, toda obra tem que ter uma carência, Deputado Ribamar, no mínimo de dois anos, três anos, não é possível que uma obra termine de fazer e antes de inaugurar aconteça isso e tenha que pagar de novo.

E eu quero também fazer, ontem foi falado nesta tribuna muito sobre saúde, até parabenizando o Governo do Estado por ter feito melhorias na Saúde. Mas nós estamos aqui, o pessoal da Comissão da Saúde acompanhou lá em Ariquemes, vários Deputados estiveram lá na UTI, lá em Ariquemes, aonde há possibilidade, nós estamos lutando para que não aconteça para o fechamento da única UTI neonatal no interior do Estado. Nós fomos ver também que o reajuste do SUS só aconteceu em 2009, está defasado. Então, a Saúde, o Governo federal está falindo os Estados, está falindo os municípios, porque o SUS, nós vimos aí, está falindo as Santas Casas do Brasil. Eu acompanhei as Irmãs Marcelinas, quando o Dr. Confúcio assumiu eu intermediei, levando lá, o Deputado Ribamar também participou, na época, o Governador do Estado, o Secretário de Saúde e o Secretário de Educação, aonde tinha oito meses atrasados os repasses para as Irmãs Marcelinas. Nós intermediamos, na época, e foi regularizando aos poucos. E agora, no ano passado, fomos lá, tinha cinco meses atrasados, inclusive correndo o risco de eles não pagarem o 13º e ter que fechar no final do ano. E graças ao atendimento e o esforço do Governo do Estado, do Secretário de Saúde, as Irmãs Marcelinas, veio até a provincial lá de São Paulo, porque as Irmãs Marcelinas aqui é uma extensão de São Paulo, aí parece que as coisas estão melhorando. Mas só não melhora e a tendência é piorar cada vez mais porque as Irmãs trabalham, as Santas Casas trabalham com o dinheiro do SUS e o SUS não foi reajustado desde 2009. E aí só vai defasando, a inflação subindo, os remédios vão subindo, a mão de obra vai subindo, o salário dos médicos vai subindo, e nós vemos, por exemplo, o Hospital de Barretos, eles têm as doações para complementar. No Estado, o Hospital de Base e o João Paulo, o Estado tem que complementar, os municípios têm que complementar e não aguentam mais. O Governo estadual não aguenta mais, todos os Governos estaduais.

Então, a saúde no país está um caos e o caos é porque não se paga o que deve ser pago através do SUS e teria que acompanhar pelo menos a inflação.

O Sr. Aécio da TV – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado.

O Sr. Aécio da TV – Só para reforçar, primeiro, parabéns pela sua fala, Deputado. Mas eu estava vendo uma reportagem hoje de manhã, o Governo federal, já há doze anos, pagava 60% da despesa do SUS, era responsabilidade do Governo federal. O senhor está dizendo 2009, na reportagem o Governo de São Paulo estava dizendo que nos últimos 10 anos, faz mais de 10 anos que não foi corrigida a tabela do SUS e hoje o Governo federal contribui com apenas 40% do custo do SUS. Hoje, 60% do custo estão sendo dos Governos estaduais e das Prefeituras. A saúde, da forma que vai, se não corrigir a tabela do SUS

pelo Governo federal, a saúde tende a parar no Brasil inteiro. Ou o Governo federal toma uma posição e corrige a tabela e volta a contribuir com 60%, porque na verdade é assim, a responsabilidade cai sobre o Estado e o município. Ninguém, a sociedade não tem nem noção que o problema lá no João Paulo tem responsabilidade do Governo federal, a sociedade acha que lá no postinho não tem responsabilidade do Governo federal. Então, para todos os efeitos, a sociedade imagina que quem faz a saúde, o ônus do prejuízo, o ônus da crítica vai para o Governo do Estado e para os municípios, quando, na verdade, o maior, o que deveria ser o maior pagador, o maior responsável seria o Governo federal. Ele não leva ônus da crítica e do prejuízo político com a saúde ruim que ele deixa de contribuir. Parabéns pela sua fala.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado. Inclusive o Governo do Estado e os municípios ainda têm dinheiro público para complementar, mas as Santas Casas, no caso as Irmãs Marcelinas, elas é que estão bancando, elas tinham um déficit de um milhão e quatrocentos, inclusive a matriz das Irmãs Marcelinas não autorizou fazer mais financiamento porque era só feito financiamento e o buraco só continua. O ano passado foi feita uma emenda desta Casa aqui para tentar ajudá-las, o buraco aumentou, por quê? Porque eles tinham que fazer mais procedimentos para poder gastar aquele dinheiro. Mas cada procedimento tem o subsídio que eles têm que subsidiar. Eles têm que complementar cada procedimento. Então, para prestar conta da emenda, ficou pior a situação. Então, eu quero dizer que nós estamos ali, as UTI's também. A doutora que é a proprietária da UTI, o Deputado Alex estava lá, Deputados que fazem parte da Saúde, eles falaram: *“Não, mas desde 2009 que não estão reajustando para nós e nós estamos numa situação difícil”*. Aí o Ministério Público foi autuar porque ela estava pegando fralda, pegando remédio, pegando leite, ajuda dos pais, mas ela não tinha mais condições de complementar, ela confessando isso publicamente lá. Então, é uma situação muito difícil. A tendência é fechar as UTI's, é fechar as Santas Casas e o Hospital de Barretos, porque lá funciona também como SUS, ele complementa com as doações que são arrecadadas no país todo.

Então, para nós, queremos deixar registrado esse caos na Saúde e responsabilizando o Governo federal, que é o maior agiota no país. Ontem à noite, o Senado Federal votou a redução dos juros e passou no Senado Federal. Ontem à noite, a redução dos juros dos Estados e dos municípios. Espero que a Câmara dos Deputados também aprove, espero que o Governo federal não vete, porque o Governo federal está fazendo superávit nas costas dos Governos estaduais, que a arrecadação já é pouca, e dos municípios.

O Sr. Saulo Moreira – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – O Deputado Saulo pediu aparte.

O Sr. Saulo Moreira – Obrigado pelo aparte, Deputado, e quero parabenizá-lo pela sua fala. As coisas realmente não acontecem. A área da Saúde é sempre o mesmo problema, o dia a dia que nós enfrentamos em todos os municípios que nós vamos, principalmente nas ações do Governo do Estado, que

precisa ser melhorado muito, as vagas nos hospitais, as consultas, as cirurgias, os exames, o atendimento, infelizmente esse trabalho a gente fica no dia a dia tentando ajudar para que seja melhorado, para que tenha um novo dinamismo nessa atuação na área da Saúde, mas infelizmente...

O senhor está de parabéns pelo seu discurso e vamos continuar trabalhando para ver se essas melhorias possam acontecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Obrigado. Dizer então, quero deixar aqui registrada essa preocupação que os municípios não têm mais de onde tirar para subsidiar a Saúde e os Estados também não têm mais de onde tirar e isso dificulta ao cidadão brasileiro que não tem o direito que está na Constituição, que é o direito à saúde a todos os brasileiros. Obrigado.

(Às 10 horas e 17 minutos o Senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao Senhor Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Aproveitar e registrar a presença do ex-Prefeito Célio, que está aqui presente, Presidente da Câmara, Vereador Dário, muito obrigado pela sua presença, Vereador Dário, Vereador Baiano, Vereador Almiro. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ALEX REDANO – Só agradecer a presença também nossos amigos de Ariquemes Zé Geovane, nosso grande jornalista Amauri da Rádio Verde Amazônia, no qual cumprimento todos os demais amigos presentes no Plenário, Vereador Mani Rocha, de Rolim de Moura, nossos amigos de Rolim, um grande abraço a todos. Muito obrigado pela presença.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Leo Moraes, por vinte minutos, com apartes.

O SR. LEO MORAES – Quero desejar um bom dia a todos. Dizer ao Presidente que ora comanda as ações aqui no Parlamento que o senhor conseguiu me tolher ontem, hoje, pelo amor de Deus, Presidente, eu já não faço muito uso da tribuna, eu acho que é pertinente e é uma obrigação e um dever que eu tenho aqui falar rapidamente acerca das notícias falaciosas que foram veiculadas no que diz respeito à criação, mediante concurso público, das oitocentas vagas do Governo do Estado. E existe, eu acho que é uma voz corrente entre os Deputados, entre os Parlamentares de que não seria o momento que nós deveríamos ter, o Executivo deveria ter a sensibilidade, sempre fui um ferrenho defensor e um grande crítico de que atividades meio devem ser preenchidas com pessoas gabaritadas, com pessoas com conhecimento, pessoas que tenham condições de fazer um bom papel permanentemente no Estado e no Governo, prioritariamente no Estado. E é isso que eu solicitei, que a gente antes, nós antes de fazermos um concurso, Deputado Jean, até porque

existe previsão legal, nós devemos esgotar os concursos anteriores, Deputado Ribamar, existe jurisprudência nesse sentido, como nós vamos fazer um concurso, se nós temos aí uma defasagem de milhares de policiais militares, se nós temos policiais civis aí capengando em estrutura mal feita, se nós temos uma Delegacia da Mulher que não abre à tarde. Agora, a mulher escolhe o horário que vai apanhar, Deputado Hermínio? Que vai ser agredida? Ou final de semana ela não pode também ser agredida porque nós não temos efetivo? O meu grande questionamento foi esse. Cadê os mais de seiscentos agentes penitenciários que foram aprovados e não tomaram posse? Então, nós temos que adequar, porque senão o discurso vai ser sempre o mesmo.

Eu quero continuar o discurso no que diz respeito aos agentes penitenciários, aos socioeducadores, nós temos mais de seiscentos para serem empossados, então essa adequação tem que ser feita de forma imediata, essa reforma administrativa deve ser levada a sério. Depois desses ajustes, depois de desinchar a máquina administrativa, aí sim, nós deveremos e é nossa obrigação aprovar uma previsão de concurso público, pessoas que permanecerão na administração contribuindo para o bom andamento através da tecnologia de formação em gestão públicas e políticas públicas.

Então, só venho esclarecer que não poderia ser diferente, todos os Deputados hipotecam apoio nesse sentido de que nós primeiro nos adequemos, primeiro a gente consiga resolver questão de planos de cargos e salários dos servidores hoje que não têm vigência, que nós consigamos ver realinhamento salarial, que nós consigamos ver recomposição, que nós consigamos ver os compromissos que foram feitos anteriormente e que ainda não foram cumpridos. Depois dessas adequações, sou o primeiro a levantar bandeira do concurso público, que pessoas comprometidas, gabaritadas e com conhecimento técnico adentrem na administração e colaborem para este Estado que tanto precisa de valorosos e briosos servidores públicos estaduais.

Então, venho fazer esse esclarecimento porque, infelizmente, lógico, e eu acho que é uma atividade democrática, mas se utilizam de informação de site, de jornal impresso para deturpar informação e o que foi discutido nesta Assembleia Legislativa, e eu faço aqui uma moção, um repúdio público a pessoas tendenciosas, falaciosas, que não cumprem com o seu real papel de jornalista.

O Sr. Jean Oliveira – Permita-me um aparte?

O SR. LEO MORAES – Pois não, Deputado.

O Sr. Jean Oliveira – Quero dizer a Vossa Excelência que comungo com o seu pensamento, eu acredito que a função meio tem que ser composta por pessoas de grande gabarito técnico, e quero aqui dizer que Vossa Excelência não se acanhe com suas decisões nesse Plenário por conta de notícias implantadas por pessoas que têm lado político, quero dizer que tudo que Vossa Excelência acabou de dizer sobre as questões da segurança pública, dos agentes penitenciários, eu sou testemunha ocular. No município de Alta Floresta do Oeste, nós temos cadeia pública e o Centro do Menor lá onde os menores são detidos, as famosas FEBEMs, que assim são

popularmente ditas, em Alta Floresta, nós temos essas duas unidades e nas duas contém enfermeiro e dentista. Enfermeiro, foi feito concurso público para o cargo de Enfermagem e Alta Floresta como outros municípios também foram chamados os enfermeiros para comporem os quadros da equipe do sistema prisional. A enfermeira primeira colocada em Alta Floresta pediu para ir embora porque passou em um concurso melhor em Mato Grosso, concurso federal de Enfermagem, e foi embora para o Mato Grosso, automaticamente houve vacância. O diretor da cadeia pública comunicou ao Centro do Menor pedindo a enfermeira do menor que atendesse também a cadeia pública. A enfermeira disse que era impossível tecnicamente atender os dois. Então, o chefe da cadeia pública, o diretor da cadeia mandou um ofício para o Secretário aqui em Porto Velho, e o Secretário, de ofício, entendendo a necessidade de enfermeira na cadeia pública, pediu para que chamasse a terceira colocada. Foi feito todo trâmite dessa terceira colocada, ela veio aqui pelo menos umas quatro vezes para Porto Velho, quando chegou na hora disseram simplesmente que a decisão era não chamar, porque como é que iam chamar uma só concursada, tinham que chamar pelo menos umas cinquenta. Então, acaba que hoje Alta Floresta, tem um enfermeiro para duas unidades, impossível tomar conta, e aí, Presidente, vem um projeto aqui para criar oitocentos cargos, faltando enfermeiro no sistema prisional, faltando policial civil e militar nas ruas. De forma alguma, não só estamos aqui dizendo das críticas feitas pelo Deputado que foi um dos envolvidos, não foi sozinho, não foi uma ação isolada do Deputado Leo Moraes, que esse projeto saiu da Casa, foi uma ação do Parlamento que representa a população, será que não é um entendimento nosso não, Deputado Leo? Pedir para retirar um projeto que não é cabível neste momento. Então, compartilho com Vossa Excelência e de forma alguma a gente tem que se acanhar pelas decisões políticas implantadas em sites e tabloides, de forma alguma fique acanhado nas suas decisões parlamentares, estou com Vossa Excelência, lhe apoio e digo que a sua decisão é coletiva, o senhor saiu na manchete como se fosse o único Deputado, eu quero dizer que estou contigo nesta decisão de retirada desse projeto, não é a hora para aprovar esse projeto.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. LEO MORAES – Pois não, Deputado, um aparte de dois minutos, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Leo, eu também acho que o momento é inoportuno para estar discutindo questão de criação de cargos. Mas falta policial militar na rua, falta médico, falta enfermeiro, a situação hoje que o Estado está passando, o Governo teve que realmente abrir às vezes várias concessões a categorias que estavam com o salário defasado, Deputado Hermínio, mas nós temos que reconhecer também que o Governo precisa de oferecer um serviço de qualidade e para isso precisa ter gestores públicos realmente pessoas capacitadas, com conhecimento. E eu acompanhei um pouco quando o Governo, até técnicos do Governo, o próprio Governo visitando outros Estados aonde tem modelos de gestão, realmente exemplo e o Governo do Estado propôs a

criação daqueles cargos para contratar médico, policial e tudo nós precisamos arrecadar mais e às vezes o Estado, até por falta de gestores públicos capacitados, ele deixa de arrecadar. Nós temos a nossa riqueza natural, o nosso uso do solo, geração de energia, tudo isso pode melhorar a arrecadação do Estado mas precisa realmente ter profissionais, pessoas com conhecimento e na verdade oitocentos cargos seriam criados na estrutura administrativa do Estado, oitocentos cargos que com certeza posteriormente, quando houver possibilidade, contratar.

Na verdade, a máquina administrativa não pode parar, precisa contratar o médico, o policial, mas tem que ser num equilíbrio, porque também precisamos do gestor público, precisamos de técnicos para fazer mover a máquina e o Estado manter a administração, oferecer um serviço de qualidade à população. Seria essa a minha participação Deputado, muito obrigado pelo aparte.

O SR. LEO MORAES – Obrigado, Deputado Edson, pela colaboração, mas eu não posso deixar de destacar que um policial civil ganha dois mil reais e esse concurso previa um salário de dezesseis mil reais, é uma discrepância um policial militar, o policial civil, agentes da área da saúde ganhar tão pouco, com o salário defasado, sem realinhamento e nós contrataríamos para ganhar dezesseis mil reais. E a minha preocupação é essa, ainda que ao passo eu, inclusive, parabenizo o Governo por conta própria ter pedido a retirada. Então, o próprio Governo entendeu que não era o momento, que não era oportuno, que nós devíamos discutir outras questões salariais sindicais e com todo o corpo de servidores.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. LEO MORAES – Pois não, Deputado.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado Leo, Deputado Jean, que já usou a palavra, realmente essa manifestação dos Parlamentares foi importante, nós também abordamos esse tema aqui nesta tribuna e exatamente essa sensibilidade que o Governo tomou de retirar o projeto, ele foi importante. Então, se lá fora houve crítica de algumas pessoas que gostariam de participar de concurso público e que Deputado A ou B acabou atrapalhando isso, então eu só quero reafirmar que ninguém faria concurso público neste momento, porque no próprio projeto, quando o Executivo encaminhou, Deputado Jean, ele já falou que a partir do momento que o Estado estivesse com saúde financeira, com condição financeira, que este momento o Estado não tem.

Então, se nós deixamos de autorizar hoje porque o Governo não tem saúde financeira, a partir do momento que o Governo nos atestar que está preparado para absorver esses novos servidores, automaticamente nós estaremos aqui autorizando sem problema nenhum. Naturalmente que avaliando todo o quadro estadual dos servidores. Por quê? Porque nós temos professores, policiais ganhando realmente em torno de dois mil, queremos que todos ganhem bem. Mas então, se a gente não tem condição de fazer com que todos ganhem bem, pelo menos que se divida esse bolo em proporções iguais. Então, parabéns, Deputado Leo, e com certeza nós estaremos aqui sempre apoiando iniciativas como essa.

O SR. LEO MORAES – Uma bela colocação, Deputado Luizinho, agradeço pelo aparte e concedo aparte para o Deputado Hermínio Coelho.

O Sr. Hermínio Coelho – Deputado Leo, primeiro eu quero dizer para Vossa Excelência que eu fico feliz em ver o senhor aqui na nossa Assembleia na tribuna, ontem não, alguns dias atrás a Deputada Lúcia vem falando para mim que Vossa Excelência é uma surpresa aqui no Parlamento e eu falei para ela que para mim não é surpresa porque lá na Câmara o Deputado Leo já fazia um trabalho muito bom, tanto o Leo como o Aécio da TV. E eu fico feliz, eu gosto de ver pessoas que tomam posição, que Vossa Excelência, que é filho de dois políticos, da Sandra Moraes e do Paulo Moraes, que são os meus amigos e que foram bons políticos, mas eu falo para a Sandra e para o Paulo, ele pegou o lado bom da Sandra e do Paulo, que o Leo é bem melhor do que vocês. Deputado Leo, eu lhe desejo sorte, que continue deste jeito e melhorando cada vez mais, que a gente tem que melhorar cada vez mais, apesar de que hoje neste mundo político que a gente vive, de tanta falsidade, de tanta trairagem e de tanta safadeza, a gente até desanima. Mas eu já estou chegando na idade, mas Vossa Excelência que é um menino novo eu lhe desejo boa sorte, Vossa Excelência ainda tem muita coisa para fazer na frente.

Eu queria aqui agradecer a Vossa Excelência, Deputado Leo Moraes, Deputado Aécio da TV, a Deputada Lúcia, o Deputado Dr. Neidson, o Deputado Jesuíno, o Deputado Adelino Follador que não retiram a assinatura da CPI, nós não conseguimos porque precisava de oito, teve sete assinaturas, eu sei a pressão que todos sete pegaram, todos sete, não, porque comigo eles não falam, todos seis. O Deputado Dr. Neidson, meu Deus do céu! Era uma pressão! E eu quero agradecer a Vossas Excelências e que continue assim. Eu fico muito feliz, Deputada Lúcia, de ter pessoas como o Deputado Leo aqui na Assembleia, a nossa Assembleia melhorou e a diferença, o Deputado Leo faz uma diferença, Vossa Excelência é demais da conta, a Deputada Lúcia Tereza, essa velha é porreta! E dizer outra coisa, não tem jeito de eu não fazer certa crítica, eu queria também, quando Vossa Excelência fala que o Confúcio Moura retirou, primeiro ele nem sabia daquele projeto, aquilo ali quem fez foi aquele George, do Planejamento, que só não quebrou Rondônia porque Rondônia é muito forte, porque se dependesse da capacidade dele, Rondônia talvez não existisse mais. Mais eu queria também parabenizar o Confúcio, que eu até, Deputada Lúcia, eu subestimei a inteligência do Confúcio Moura e quero dizer aqui que eu queimei a minha língua por ele ter indicado o Deputado Luizinho Goebel, foi um golpe de mestre ele indicar o Deputado Luizinho Goebel para ser líder aqui nesta Casa, mas a tristeza disso tudo é a seguinte: o Deputado Luizinho que tanto batia no Pimentel, que nos Hospitais, que nos Postos de Saúde, que na estrutura da Saúde do Estado falta tudo, porque eu sou um defensor do Pimentel, eu gosto do Pimentel, para mim o Pimentel é um grande batalhador, mas como o Estado está quebrado, está faltando lá até *Dipirona*, e eu quero ver, Deputado Luizinho, Vossa Excelência agora, daqui para frente, ao invés de ir à tribuna denunciar o caos que está o Estado, Vossa Excelência vai lá defender o Pimentel, Vossa Excelência

vai lá defender o George, vai lá defender esse Chefe da Casa Civil. Enfim, Vossa Excelência vai defender essa corja aí. E outra coisa que Vossa Excelência mesmo já tinha me falado há alguns dias, o Governo, Deputado Leo Moraes, montou uma estrutura para investigar o crime organizado no Estado, criou uma estrutura e é exatamente a estrutura que ele autorizou grampear todo mundo, principalmente os Deputados. Aí eu quero saber o que é que eles estão fazendo que eles não prenderam ainda o Confúcio e a quadrilha dele? Porque se tem uma quadrilha neste Estado que precisa ser investigada e presa é essa do Governo.

Eu estou falando isso aqui, Deputado Leo, porque qualquer dia, eu sempre falava, eu sempre falei e no final das contas quem vai para a cadeia vai ser eu. Prenderam o meu filho, não me prenderam porque não podia prender Deputado, não deram um jeito de me dar um flagrante, mas a gente corre o risco, tanto eu como qualquer um de nós, principalmente quem não aceita as chantagens e as pressões desse Governo, entendeu, Deputado Leo? Por isso que a gente já está alertando, esse nosso Estado está podre! Está nojento! Um Estado tão maravilhoso que nem o nosso e comandado por gente da pior espécie! Tanto no município como no nosso Estado. Aí, Deputado Leo, hoje as pessoas de bem deste Estado correm risco, sofrem. Além de sofrer a desilusão, porque é uma tristeza ver a política deste Estado, e ainda sofre as consequências de ser perseguido, de sofrer todo tipo de coisa. Domingo eu estava assistindo o *Fantástico* uma matéria lá de uma cidade da Bahia aonde um ex-secretário denunciou lá as maracutaias do Prefeito. E o que foi que aconteceu com o rapaz lá? Os vagabundos vão lá, invadem a casa do homem com a família, põe a família lá de refém, os filhos, a esposa, sogra, mãe; o Delegado, viu que delegadinho pilantra aquele? disse que não podia fazer nada para prender os caras que invadiram lá a casa do cara. E aquele cara vai morrer, ele e o rapaz que denunciou vão morrer. O que adianta a gente denunciar, Deputado Leo? A gente denuncia, a gente arruma inimigo, corre o risco de morrer e não dá nada, e não dá nada, a gente é que sofre. Por isso que eu digo, o cidadão hoje não tem mais interesse em denunciar, que interesse a gente tem de denunciar? Por isso, Leo, quero parabenizar Vossa Excelência mais uma vez e agradecer os outros nobres colegas Deputados que assinaram junto comigo a CPI e que não mijaram para trás.

O SR. LEO MORAES – Obrigado, Deputado Hermínio. Essa questão que Vossa Excelência mencionou de fazer um bom trabalho e você acaba gerando dissabores, desafetos, você conquista e nós somos prova disso, Deputado Aécio, que eu na condição de relator do pedido de cassação dos Vereadores, onde nós pedimos a cassação conforme a materialidade, nós carregamos esse ônus até hoje, mas falo que carrego com muito orgulho, pelo menos saí daquela Casa de Leis como eu entrei, de cabeça erguida, isso que é importante. Assim como nós criamos o projeto do voto aberto lá, embora muitos não queriam, e foi aprovado porque a soberania popular se impôs, os estudantes foram ao Plenário e fizeram a diferença.

O Sr. Aécio da TV – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. LEO MORAES – Passo a palavra ao Deputado Aécio da TV.

O Sr. Aécio da TV – Eu sei que o tempo está se esgotando, mas eu quero parabenizar o Governo por ter tido a coragem de recuar nesse projeto da criação dos cargos. Porque falar em criação de cargos quando se fala que os 54% já estão estourado, a Lei de Responsabilidade Fiscal, falar em salário de dezesseis mil, de sete mil, enquanto nós estamos com defasagem, igual discutimos ontem aqui, uma defasagem monstruosa de mais de dois mil homens da Polícia Militar. Nós hoje temos um efetivo menor do que se tinha há vinte anos, quando a população do Estado era a metade do que é hoje. Ou seja, hoje nós estamos com a defasagem da metade, do mesmo tanto que temos hoje, a corporação, o efetivo necessita da mesma quantidade para repor. Então, falar em criação de cargos com as condições que o Estado se encontra, que o país, a recessão que assola em todo o meio da sociedade, todos os segmentos sociais e todos os segmentos econômicos, eu acho que seria um absurdo. Então, eu quero parabenizar o Governo do Estado e lhe parabenizar por ter coragem de tocar nesse assunto com relação aos interesses escusos, muitas vezes quando algum segmento da imprensa critica apenas por criticar, sem olhar até mesmo a população o que pensa, porque hoje eu tenho certeza que se fizer uma pesquisa junto à sociedade, a população de Rondônia, mais de 90% é contra a criação desses oitocentos cargos, porque a gente vê isso, as pessoas falando na rua, então quando a gente vê alguém da imprensa se posicionar desse jeito pode saber que tem interesses escusos por trás, por isso parabéns pela sua fala.

O SR. LEO MORAES – Obrigado pelo aparte, Deputado. E mais do que isso, até mesmo deturpar o debate que foi proposto e logicamente inserir notícias inverossímeis, eu acho que não é esse o papel de pessoas comprometidas com o Estado que sequer participam, adentram nesta Casa de leis para saber o que está acontecendo, infelizmente é o que tem acontecido, quiçá moram aqui.

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte, Deputado?

O SR. LEO MORAES – Passar a palavra ao Deputado Laerte, por gentileza, aparte concedido.

O Sr. Laerte Gomes – Deputado Leo Moraes, lhe parabenizar pelo tema que traz e pela colocação que Vossa Excelência tem falado nesta tribuna sobre este tema.

Eu acho que a retirada, Deputada Lúcia, pelo Governador desse projeto do qual Vossa Excelência era relatora na CCJ e já tinha convocado os Secretários Estaduais para virem dar explicações, porque nós acompanhamos na mídia, através da mídia oficial do Governo do Estado, uma ampla e forte campanha dizendo que o Estado está no seu limite de Responsabilidade Fiscal, e ao mesmo tempo, Deputado Leo, nos confrontamos com esses projetos aqui nesta Casa. É importante dizer que o Governador ouviu os Deputados, e vários Deputados conversaram com a equipe e teve essa sensibilidade e inteligência de retirar esse projeto desta Casa, com certeza não seria aprovado aqui porque era unanimidade, os Deputados não concordariam com isso. Mas, ao mesmo tempo, também estão chegando outros projetos, Deputado Leo, como a reformulação da AGERO, onde cria cargos de CDS aqui nesta

Casa, então é o oposto, se fala em crise, se fala em limite de Responsabilidade Fiscal, mas ao mesmo tempo chegam projetos reformulando a Agência, criando cargos de nove mil reais, de oito mil reais, de seis mil e quinhentos reais. Eu daria, Deputado Jean, se me pedissem, não me pedem isso, eu daria um conselho, Deputado Aécio, ao Governador do Estado, ao nosso Governador Confúcio Moura, acabe com 50% dos cargos comissionados do Estado e diminua em 30% o número de Secretarias estaduais, aí sim o Governo vai estar dando uma demonstração que existe a crise e que ele, antes da população, primeiramente está cortando na carne, está cortando na carne e enxugando a máquina pública. Eu acho que esse é o exemplo que o Governo do Estado poderia mandar um projeto aqui para esta Casa acabando com 50% dos cargos comissionados e diminuindo em 30% o número de Secretarias, com certeza ele daria um belo exemplo para a sociedade, daria um belo exemplo neste momento de crise à população do Estado de Rondônia. E queria parabenizar a atuação de Vossa Excelência que tem se postado nesta Casa com uma tranquilidade, com equilíbrio muito grande, trazendo sempre temas relevantes à sociedade do Estado. Parabéns a Vossa Excelência que é filho de um grande amigo meu, que é o ex-Deputado Paulo Moraes, amigo de muitos anos, e não me surpreende a sua capacidade, a sua inteligência. Parabéns, Deputado.

O SR. LEO MORAES – Obrigado, Deputado Laerte.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Um aparte, Deputado?

O SR. LEO MORAES – Passo a palavra apartada ao Deputado Jesuíno Boabaid.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Obrigado, Deputado, pelo aparte, Vossa Excelência sempre com coerência no seu discurso.

Ouvi todas as explanações aqui, mas ontem eu tive uma informação, não sei se é informação dos senhores, que um Auditor Fiscal do Estado recebe já um teto do Governo e, pasmem, por cada multa ele recebe 40%, 40% em cima do auto recebido, para mim isso é o cúmulo, o cara já tem a função, já recebe pela função, ainda recebe mais 40%, nós temos que rever essa situação dos Auditores aqui. Porque se o Estado está sangrando, está faltando verba, tem que contratar, nós sabemos, isso já é fato, todos, desde a época que este Parlamento instalou-se aqui, todos os Deputados são unânimes em falar sobre a Segurança, sobre a Saúde, sobre todos os atos aí, só que vem reforma, a questão política de oitocentos contratos, eu quero até falar ao Deputado Edson Martins, Presidente, realmente temos que ter pessoas qualificadas e gabaritadas no Estado, mas o Plano de Cargos e Carreira por que não vêm os servidores que estão com essa qualificação, advogados que são formados, administradores e mandem fazer um curso qualificado e paga por esse serviço, aí sim está dando oportunidade e valorando as pessoas que já se encontram no Estado. Esse discurso falacioso do Estado em falar de colocar pessoas qualificadas, para mim, eu não estou falando de Vossa Excelência, não, estou falando que é discurso deles, é o discurso que eu já ouvi do George Braga, que é Secretário de Estado, para mim não me convence, é meramente para agraciar as pessoas que ali devem ter conluio com ele, algum acordo com

ele para prestigiar. É concurso? É. Mas sabemos quantos concursos há um direcionamento aí em provas de títulos, uma série de coisas. Então, nós temos que rever, sim. Concordo com o Deputado que falou a questão também do reajuste dos valores que são percebidos, que tem sempre aquele limite prudencial, fala-se um real: “*não, isso vai atingir o teto*”; e esse discurso de teto desde a época dos movimentos grevistas de 2011 que teve com a Polícia, que foram dezessete movimentos grevistas, sempre quando vem o Secretário de Finanças ele abre o notebook e diz: “*Olha, já atingimos o teto, já atingimos o teto*”; já atingiu esse teto há muito tempo.

Então, sábias palavras, tem meu apoio. E outra coisa, tem vários sites realmente que são pessoas que escrevem o que está acontecendo, mas tem outros que são usados apenas como manobra política, inclusive um que tem o nome até de cristão colocou lá uma palavra que eu era falacioso, fanfarrão, me criticou e ontem chegou com uma proposta para mim para ter uma parceria com ele. Eu quero informar, enquanto eu estiver aqui, o site que me criticar, eu vou pedir o direito de resposta. E se for ofensiva, judicialmente, por injúria, por calúnia, ainda com ação civil. E todos os valores percebidos, eu vou colocar na petição, vou fazer questão na petição. Coloque aí: que qualquer dinheiro que eu perceber, que ganhar na ação, se lograr êxito, seja direcionado para o Hospital de Câncer, para qualquer obra, mas é incabível que nós temos aqui esta tribuna, nós temos imunidade, Deputado, nós temos prerrogativa, e aí as pessoas ouvem, e aí coloca a crítica, igual vi no *Mais Rondônia*, tecendo comentários contra Vossa Excelência. Isso indigna. *Mais Rondônia*, *Mais Rondônia* que é do não sei o quê Kupppê e é utilizado apenas para criticar aqueles que falem ou defendam a comunidade, a sociedade de Rondônia. Eu não tenho medo, por mim pode falar, fale mal, fale bem, mas que tenham coerência, que cada vez que falar coisa que é realmente infundada e agredir a minha pessoa eu vou buscar o Judiciário, responsabilidade civil e penal. Isso nós temos que colocar esta disciplina aqui. Não podemos ficar sendo escravos, parece que há um tipo de receio de sites: “*Olha, se tu não colocares lá uma parceria, eu vou te bater*”. Então que bata. Saiba bater, que também vai ter prejuízo. A questão também é orçamentária. A gente tem que mudar isso aí, e criminal. Eu já estou entrando com uma ação criminal e cível. E todas às vezes que ocorrer isso contra a minha pessoa, que é incoerente e infundada, esse ato eu vou falar. Muito obrigado pelo aparte.

O SR. LEO MORAES – Parabéns, Deputado, obrigado pelo apoio. E vale destacar que essa questão dos Auditores ela tem que ser debatida conosco. Nós é que propomos as Leis, então vamos encaminhar as Comissões temáticas para ajustar isso daí. Eu nem sabia, é alarmante, gritante, não deve ocorrer, só que nos compete. Então, eu estou inteiramente à disposição para a gente debater essa questão e trazer uma Lei que seja responsável financeiramente.

No mais, gostaria de agradecer a oportunidade, e mais uma vez lembrar os Deputados que aqui estão, às 15 horas tem a Audiência Pública que vai debater a criação do *Memorial Rondon*, um grande projeto de parceria do IPHAN, de parceria da Termonorte, do Exército Brasileiro, da Assembleia Legislativa, do Governo do Estado, para resgatar nossa história,

nossa cultura e o maior patrimônio que nós temos, a própria identidade com este Estado.

Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Leo Moraes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Eu queria registrar algumas presenças, iniciando aqui e em nome dele cumprimentando aqui toda imprensa, o Geovane, lá da Rádio Verde Amazônia de Ariquemes. Bem-vindo a esta Casa; o Salim Evangelista, faz tempo que eu não o via, meu amigo; cumprimentar os Vereadores Menudo, lá do Município de Nova Brasilândia; o Baiano Leiteiro e o Almiro também do Município de Colorado do Oeste; cumprimentar nosso amigo, grande ex-Prefeito do Município de Urupá, Célio Lang, bem-vindo a esta Casa, e as pessoas que te acompanham; cumprimentar também nosso amigo, lá do Município de Colorado do Oeste, Val, servidor do DER. Enfim, cumprimentar todas as pessoas que nos visitam.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Cumprimentar o Prefeito de Alto Paraíso, o Marcão, presente aqui também, no Plenário desta Casa. Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Liderança.

Com a palavra o nobre Deputado Alex Redano, por vinte minutos, com apartes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Mais uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Até que o Deputado Alex se dirija até aqui a tribuna, quero registrar a presença do meu suplente de Deputado, Anderson Pereira, que é o Presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado de Rondônia, mas que eu também o considero Deputado, porque ele tem toda a prerrogativa e autonomia que nós temos no nosso mandato, principalmente quando fala em questão de defender a categoria que ele representa. E aproveitar e cumprimentar os agentes penitenciários, Gorayeb, o Ronaldo, o Igor e a Simone, que são Diretores do Sindicato dos Agentes Penitenciários, do SINGEPERON do Estado de Rondônia. E dizer, Anderson, que o que eu estou falando aqui é fato. A força do nosso mandato aqui neste momento, nesta Casa, é a mesma força que você tem, e você pode ter certeza que contribuiu em muito com os seus votos, com os votos das pessoas que confiaram em você, principalmente da sua categoria, para que a gente chegasse aqui. Então, como disse o Deputado Hermínio, estamos na iminência de assumirmos, realmente, a liderança do Governo, mas o nosso mandato é independente. E essa questão é para nós somarmos forças para o Governo, para que a gente busque, juntamente com os Pares, com os Parlamentares, soluções

para os problemas do Estado de Rondônia. Não significa que nós seremos aqui subservientes ao Governo, mas sim, nós estaremos buscando entendimento, para melhoria do atendimento do Governo para com todo povo do Estado de Rondônia. Então, essas são as minhas palavras. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES – Cumprimentar aqui, Deputado Alex, se Vossa Excelência me permitir, Vereador Mani Rocha, lá do Município de Rolim de Moura; cumprimentar aqui, Deputado Alex, se Vossa Excelência me permitir, o Vereador Mané Rocha, do Município de Rolim de Moura, que se faz presente; o Vereador Menudo do Município de Nova Brasilândia; ex Prefeito Célio, do Município de Urupá; Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Urupá, Dário. É uma alegria poder estar aqui conosco. Prefeito Marcão, foi colega Prefeito que está presente aqui conosco na Assembleia.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, nobres companheiros, cumprimento também os presentes em nossa tribuna, em nome do Vereador Menudo, nosso companheiro, cumprimentar também o nosso amigo Marcão, Prefeito de Alto Paraíso, o qual eu cumprimento todos os demais Prefeitos. Senhores Deputados, quando eu assumi o mandato, eu tinha algumas preocupações com as cobranças. Na vereança, as maiores cobranças eram sempre saúde e educação. E eu estou surpreso com as cobranças, com as demandas, Senhores Deputados, que constantemente vem batendo nossa porta, que é a questão da SEDAM. Recebi, Deputado Luizinho, várias e várias ligações, várias visitas, reclamando da gestão da SEDAM. Não tive a oportunidade, Deputado Edson, não o conheço ainda o Coronel Vilson que é o Comandante da SEDAM, mas as críticas, principalmente para os cargos técnicos, Deputado Ribamar, não está andando. E a economia do nosso Estado, boa parte, principalmente as cidades de Cujubim, Vista Alegre, Espigão, depende do manejo, depende da madeira. E as coisas não estão andando. Processos que deveriam demorar trinta dias, Deputado Cleiton, por 60 dias estão dormindo em berço esplêndido, demorando oito meses, seis meses, sete meses, um ano. Estão criando mecanismos de dificuldades. Uma principal reivindicação, Deputado Jean, é depois de um processo todo pronto, todo feito, a parte legal, quando chega para liberação, eles pedem uma reanálise, vão analisar tudo novamente quando chega para o Comandante Vilson. Então, a economia, está aqui o Deputado Ezequiel que conhece a realidade de Machadinho do Oeste, de Cujubim, o Deputado Saulo, todos os demais Deputados sempre têm os amigos madeireiros que reclamam. O pequeno, a pequena pessoa que faz aquele manejo depende, a pessoa investiu às vezes quase tudo o que tinha naquele pequeno manejo, a pessoa tem um pequeno sítio, e ele faz a previsão, Deputado Jean, dois, três meses, quatro meses, seis meses vai ser resolvido. E isso aí se arrasta por longo tempo e a pessoa é obrigada a se socorrer de empréstimos.

Então, o meu discurso aqui é de ajuda, nós, Deputado, nos unirmos, vermos o que é possível fazer para melhorar a gestão da SEDAM. Deputados, recebi em mãos aqui, será protocolado amanhã, para o Secretário e para o Governador, um diagnóstico, aqui é da Associação Rondoniense de Engenheiros Florestais – AREF. Eles fizeram um estudo, eu

estive ontem à noite lendo com muita atenção. Eu gostaria que a Casa providenciasse para a gente providenciar cópias para cada Deputado. Aqui é um diagnóstico de todas as dificuldades, todos os entraves, tudo o que está acontecendo que está travando a SEDAM, e traz também neste diagnóstico várias soluções, principalmente a questão de papel. Nós vemos o nosso Governador no blog falando que quer a digitalização, usar internet, uma das soluções apontadas pela AREF é essa questão, entendeu, fazer tudo digital. Hoje a Justiça já é digital, várias, aqui a nossa Casa através do portal, você consegue fazer várias coisas, é tudo digital, e lá não, aquele monte de papéis, uma burocracia enorme e isso atinge diretamente a economia. Cujubim, por exemplo, que é uma cidade que hoje tem 41 madeireiras, um município pequeno, isso afeta toda a economia da cidade.

O Sr. Ezequiel Júnior – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. ALEX REDANO – Concedo o aparte ao Deputado Ezequiel.

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado Alex, quero parabenizar Vossa Excelência por estar trazendo a esta Casa um debate de grande importância como esse. Eu tenho vários amigos que trabalham, são proprietários, que atuam no ramo madeireiro em Machadinho e Cujubim, em outros municípios do Estado, e realmente a reclamação é geral. O que precisa haver é bom senso e respeito com quem trabalha e com quem produz hoje por parte da SEDAM no nosso Estado. Não vou dizer que 100% de quem está na indústria madeireira hoje é honesto, em todos os ramos existem os bons e os ruins, só que devido à nossa Legislação Ambiental hoje ser tão rígida, a maioria, a grande maioria dos picaretas da indústria madeireira já foram embora e não estão atuando mais, é um setor importante que gera emprego, que gera recursos, que gera riquezas aqui para o nosso Estado.

Então, eu quero endossar esse seu pedido e reforçar esse seu reclame aqui para que haja mudanças no sentido de se valorizar, de se prestigiar quem trabalha e quem produz nesse ramo madeireiro, chega de o madeireiro ser tratado como um fora da lei, porque muitas vezes a gente ouve relatos de empresários sérios deste Estado sendo tratados como bandidos por alguns servidores da SEDAM neste Estado, não são por todos, não, mas uma parte trata dessa forma desrespeitosa quem está gerando riquezas para este Estado, e nós temos que estar de olho na SEDAM. Por que será que criam tantas dificuldades? Não seria para vender facilidade? A gente ouviu tanto se falar nisso neste Estado. Então, parabéns, e nós temos que estar vigilantes nesse caso.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado pelo aparte e eu concordo, a grande maioria, lógico que em todo o meio tem as pessoas boas e as pessoas ruins, mas os bons não podem pagar pelos ruins e os ruins que a lei seja rígida, que a lei seja cumprida e quem está reclamando, quem está reclamando são as pessoas que querem a legalidade, o trâmite legal, tudo dentro da técnica, o que não pode acontecer é o travamento e dentro da própria SEDAM tem outro órgão também que é o COOMAM, que cuida das cooperativas, que é questão do minério, que também,

inclusive, já recebi um pedido até de uma Audiência Pública para ver o que pode ser feito para evitar os entraves, as licenças ambientais, as explorações de minérios, porque isso, Deputado Cleiton, atinge toda uma comunidade.

O Sr. Cleiton Roque – Permita-me um aparte?

O SR. ALEX REDANO – Tenha o aparte, Deputado.

O Sr. Cleiton Roque – Eu agradeço, Deputado Alex Redano, e o parabenizo pela sua postura aqui de trazer realmente ao debate aqui na Casa essa questão que envolve área ambiental e uma área importante do setor produtivo rondoniense. Eu concordo com Vossa Excelência, a situação está ruim e o que nós temos que ter aqui nesta Casa, e vamos ter, não tenho dúvida disso aí, é a liberdade de cada Parlamentar trazer aqui discussão, como foi o caso do Deputado que antecedeu Vossa Excelência, o Deputado Leo Moraes, que provocou realmente uma discussão relacionada ao Projeto de Lei. E o que precisa ser é os Parlamentares serem respeitados pelo Executivo, estou falando isso de uma maneira que a situação que lhe incomoda hoje na SEDAM me incomoda também. Só para os Srs. Deputados terem uma ideia, enquanto isso não for resolvido eu vou falar em todos que abordarem esse tema, nós estamos desde janeiro trabalhando a liberação, acompanhando de perto a questão das licenças da operação dos empreendimentos. Eu digo que até hoje, Deputado Ezequiel Júnior, não foi concluída a licença, a liberação da licença de operação de pessoas do bem, pessoas que trabalham honestamente, que a empresa dele lá é do ramo madeireiro, é, mas, é correta, todos esses problemas que teve ao longo dos anos, Deputado Alex Redano, esse empresário, enfim, esse madeireiro nunca teve problema, enfim, sempre procurando trabalhar correto e é o mais prejudicado quando o setor está desorganizado, quando está tendo realmente problema, é o mais prejudicado. Por quê?

Porque o produto dos que estão irregulares, dos que tiram madeira da área indígena, dos que realmente fraudam o projeto de manejo, o produto deles é mais barato do que aqueles que trabalham de maneira regular, não é verdade? Então, quando a gente regulariza, a gente até favorece pessoas que trabalham regularmente. Aí aqueles que trabalham regularmente, quando depende de um documento como está acontecendo hoje que não está podendo vender, porque está sem a licença de operação, está lá com o seu pátio abarrotado e não consegue entregar para o seu comprador por esses problemas todos aí. Então, me junto a Vossa Excelência, está certo, Vossa Excelência não está errado, tem todo o direito de estar cobrando realmente uma maior atenção por parte dos representantes da SEDAM do Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado pelo aparte, nobre Deputado Cleiton Roque.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Alex Redano, permita-me um aparte?

O SR. ALEX REDANO – Tem o aparte, Deputado Jean Oliveira.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Alex Redano, é muito pertinente a preocupação de Vossa Excelência, tendo em vista que é uma das fontes de renda, emprego do nosso Estado é o setor madeireiro e por vários anos foi a principal economia deste Estado e a SEDAM – Secretaria de Desenvolvimento Ambiental, ela é uma Secretaria que eu até recentemente ouvi um discurso do Deputado Hermínio Coelho questionando justamente aquela situação que estávamos falando agora há pouco sobre a criação de 800 novos cargos para TI, que são pessoas gabaritadas em informática, enfim, o Estado, como é que você vai convocar uma pessoa gabaritada na informática sendo que o Estado está ainda na era arcaica, ainda tem máquina de escrever dentro de Secretaria, e o caso da SEDAM é esse, eu quero lhe dizer que como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, peço a Vossa Excelência que encaminhe uma cópia desse relatório, Vossa Excelência recebeu da Associação dos Engenheiros Florestais, que hoje ainda, às 15 horas, o Deputado Cleiton Roque é o Vice-Presidente da Comissão, nós iremos receber o convidado que é o Secretário da SEDAM para esclarecer fatos a respeito, não dessa questão de manejo florestal e do trâmite processual da Secretaria, mas nós vamos discutir o Zoneamento do Estado e as práticas adotadas, os convênios, enfim, o Programa do CAR e do PRA e não custa nada a Comissão abrir mais uma discussão na questão desse dossiê proposto pela Associação dos Engenheiros. Peço que Vossa Excelência encaminhe à Comissão, eu acho que é louvável o seu pronunciamento e tenha esse Parlamento aqui que vos fala como aliado nessa bandeira.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado, Deputado.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, nobre Deputado?

O SR. ALEX REDANO – Tem o aparte, nobre Deputada.

A Sra. Lúcia Tereza – Perdoe-me atrapalhar, mas dando continuidade ao seu discurso, eu vejo que o problema que um Deputado fala é o problema de quase todos nós.

O SR. ALEX REDANO – Realmente.

A Sra. Lúcia Tereza – Então, ele é no mínimo semelhante. Eu gostaria, Excelência, seriamente de dizer que eu gostaria de ver uma SEDAM produtiva, ela já foi, ela está sendo só coercitiva, punitiva, ela não está sendo educativa, nós estamos regredindo, eu peço aos nobres companheiros que façamos uma ação, Deputado Jean, hoje, inclusive para ver se muda, ou pelo menos dá continuidade a um trabalho educativo que vinha sendo feito nas mais longínquas comunidades, como é o caso lá do meu município, 90, 100 km, então todo mundo na esperança, todo mundo trabalhando sabendo das responsabilidades que não tinha antes também.

Então a SEDAM já foi melhor, ela está sendo só coercitiva, punitiva, e eu não estou aqui querendo dizer, nobre Deputado, que depende do chefe, mas muita coisa nós queremos saber, se é pensamento, filosofia, perfil do Chefe atual ou se é um coro cantado aí. Então, é melhor que se extinguir o que não se tem porque aí está todo mundo na contramão. Não tem nada de educativo, continuidade de um trabalho muito bom que vinha

sendo feito na SEDAM. Foi o caso do IDARON que está muito bom, por quê? Porque realmente ouviu as bases, viu quais as necessidades, mas nós temos setores produtivos que dependem exclusivamente da SEDAM. É o caso que eu venho falando, da SEDAM, como Vossa Excelência falou, como é o caso do Corpo de Bombeiros que não tem gente para trabalhar. Tem, por exemplo, propriedades, por exemplo, que nem APAE's que precisam de um Bombeiro fiscalizar para ver o projeto dos hidrantes e não tem. Demora três, quatro, cinco meses por falta de pessoal e inibe muito o crescimento e fica tolhendo até a contratação de pessoal por pequenas, médias e até grandes empresas. Então, SEDAM, fazendo esse trabalho tão coercitivo, tão punitivo, tão sem informação, está desalentador. Eu gostaria de me somar ao seu discurso e parabenizá-lo.

O SR. ALEX REDANO – Agradeço, Deputada, pelo aparte e como bem disse o Deputado, a desorganização de um órgão favorece sabe quem? O Deputado Ezequiel falou, quem é ilegal, quem faz coisa errada. Então, as pessoas de bem, as pessoas que pagam os seus impostos, geram emprego e renda, eles querem o quê? Eles querem que os processos andem, eles querem o órgão organizado e esse é o objetivo que o Executivo tem que caminhar. E a minha fala, eu não estou aqui, eu nem conheço o Coronel Vilson, não o conheço, não estou aqui jogando pedra. Muitos erros, Deputados, é a parte técnica. A parte técnica faz o gestor errar. Então, de repente, é o momento de uma reformulação, uma renovação. O que nós Deputados temos que fazer, não adianta nós só virmos aqui e criticarmos, nós temos que nos unir para que realmente aconteçam mudanças e mudanças para melhor.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado, um aparte?

O SR. ALEX REDANO – Pois não, Deputado.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado, só para convidar os Deputados para hoje, às três horas da tarde, a fazerem parte da Comissão de Meio Ambiente, onde o Secretário estará aqui. Convido Vossas Excelências e demais Parlamentares para fazerem parte.

O Sr. Saulo Moreira – Um aparte, Deputado?

O SR. ALEX REDANO – Deputado Saulo, pois não.

O Sr. Laerte Gomes – Deputado Alex Redano, até agradecendo pelo aparte que o senhor...

O SR. ALEX REDANO – Desculpe, eu vou até pedir desculpas para o Deputado Saulo...

O Sr. Saulo Moreira – Não tem problema, não, porque o Deputado Jean já foi até mais mal educado, já entrou na frente também. Então, o Deputado Ribamar também vai saber entender...

O Sr. Ribamar Araújo – Deputado, pode fazer...

O Sr. Saulo Moreira – A oportunidade está com o Deputado Ribamar primeiro.

O Sr. Ribamar Araújo – Pode falar, Deputado.

O Sr. Saulo Moreira – Parabenizar o Deputado Alex Redano por suas palavras, Deputado. Nós precisamos muito ouvir do atual Secretário da SEDAM qual é a programação que ele tem para a aproximação do zoneamento. Esta foi uma luta da Assembleia nos quatro anos que se passaram. Na nossa região, lá de Ariquemes, nós temos os municípios de Cujubim e Buritis que precisa ser urgentemente aprovado esse zoneamento para acabar um pouco com aqueles conflitos da região. A Assembleia do Estado, esta Assembleia já até disponibilizou recurso no mandato passado para que o Governo fizesse, mandasse esse projeto aqui para a Assembleia. O Governador, por diversas vezes, anunciou que esse projeto ia chegar à Assembleia e até então não aconteceu. Agora, com a presença do novo Secretário, nós precisamos ouvir dele qual é a programação que ele tem, se esse projeto do zoneamento está sendo trabalhado, se tem uma equipe técnica formada pela SEDAM trabalhando nesse projeto e quando que ele chega aqui na Assembleia, para que esta Assembleia possa fazer assim a sua aprovação e nós podermos ver aqui aqueles conflitos existentes, principalmente em Cujubim e Buritis e em vários outros municípios do Estado sendo sanados. A Assembleia sempre se colocou à disposição para fazer esse trabalho. Então, é muito necessário que esse Secretário possa nos dizer o que realmente está sendo feito.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Deputado, um aparte?

O SR. ALEX REDANO – Obrigado pelo aparte. Concedo o aparte ao Deputado Ribamar Araújo.

O Sr. Ribamar Araújo – Deputado Alex, ao mesmo tempo em que agradeço pelo aparte, já peço desculpas a Vossa Excelência porque com tantos apartes, eu tenho certeza que prejudica o raciocínio, prejudica o discurso de Vossa Excelência, mas é que o senhor traz, neste momento, um tema tão importante a esta Casa que deve ser preocupação de todos nós, Deputados, porque essa Secretaria, a SEDAM, hoje, é uma Secretaria tão importante para o Estado de Rondônia que, dependendo das suas ações, pode travar o Estado inteiro, não só o setor madeireiro, como o senhor se referiu, mas também trava o setor mineral e, acima de tudo, trava um setor dos mais importantes deste Estado, que é o setor agropecuário. O Deputado Ezequiel Neiva se referiu aqui à rigidez da legislação, mas muitas vezes, Deputados, eles não querem somente que as pessoas sigam a legislação. Eles querem travar para que as pessoas, mesmo cumprindo a legislação, não possam fazer absolutamente nada. E eu não tenho ninguém, nenhum parente, nunca fui madeireiro, mas se existe alguém, um setor, um segmento injustiçado neste Estado, é exatamente o setor madeireiro. E muitas vezes ninguém sabe o porquê, é porque foi o setor madeireiro o responsável pelo Estado de Rondônia ter a maior malha viária da região Norte e uma das maiores malhas viárias do Brasil. Porque aonde tem estrada, tem ocupação demográfica; aonde tem ocupação demográfica, chega o progresso e consequentemente o bem-estar da população. É tudo que os 'eco-chatos' não admitem. E nós do Estado de Rondônia contrariaríamos tudo que esses 'eco-chatos'

pregam por aí. Por isso que é muito importante que a gente esteja muito atento aqui a essa SEDAM porque, como já disse e repito, ela pode travar tudo. E nós temos que estar aqui, bem falou aqui também o Deputado Ezequiel Neiva, por que criar tantas dificuldades, que o senhor está se referindo aí na tribuna, será que é para vender facilidade? Então, nós temos que estar atentos a essa possível corrupção que esteja havendo lá dentro da SEDAM. Muito obrigado, Deputado.

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte, Deputado?

O SR. ALEX REDANO – Obrigado pelo brilhante aparte. Concedo aparte ao Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Só lhe parabenizar pelo tema que traz...

(Às 11 horas e 14 minutos o Senhor Edson Martins passa a presidência ao Senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Só dizer que o tempo, Deputado, já esgotou.

O Sr. Laerte Gomes – Permita-me dois minutos, Presidente. Só parabenizar e dizer da preocupação de toda a Casa aqui, nós temos visto as reclamações dos Deputados nas tratativas com a SEDAM, com o novo Secretário da SEDAM, eu estive com ele uma vez, um coronel. E traz preocupação na gente, principalmente o setor madeireiro que está passando a maior dificuldade, tem um peso muito forte na economia, tanto na economia de arrecadação deste Estado como na geração de emprego, fomentando a economia de muitos municípios. Nós temos muitos municípios que ainda sobrevivem do setor madeireiro e nós percebemos a dificuldade de dar legalidade para quem quer trabalhar. Não se pode pôr no mesmo bojo todas as pessoas. Aqueles que cometeram ato ilícito, que erraram, que paguem pelo que fizeram. Agora, não se pode julgar, Deputado Alex, todos como bandidos. Nós temos empresários, madeireiros, pessoas sérias que querem produzir, que querem trabalhar, que querem a legalidade. O Deputado Ribamar falou uma coisa muito correta, que deve ser uma preocupação, criar dificuldade para vender facilidade, nós temos que estar atentos a isso. Então, Vossa Excelência traz esse tema, eu acho que as coisas tem que ter diálogo, a SEDAM tem que ter mais diálogo, mais diálogo com o setor madeireiro, mais diálogo com o setor produtivo, mais diálogo com os Deputados. A linha militar, eu sei que é uma linha dura, mas esse não é o papel que deve exercer o Secretário da SEDAM, ele é Secretário, ele não é Coronel lá. Ali ele é Secretário, Presidente Hermínio. Então, tem que ter a sensibilidade de fazer com que os bons projetos, aqueles que vão gerar emprego e renda, andem, andem com agilidade para que nós não tenhamos centena de milhares de desempregados nos pequenos municípios, que já estão morrendo. Os pequenos municípios de Rondônia já estão morrendo, sua economia fragilizada, falta de investimento, falta do braço forte do Governo, principalmente na geração de emprego e renda no setor produtivo e ainda cria toda essa dificuldade no setor madeireiro que é um dos setores que fomentam a economia

dos pequenos e médios municípios de Rondônia. Parabéns pelo seu pronunciamento e esse tema que Vossa Excelência traz a esta Casa.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado pelo aparte. Senhor Presidente Hermínio, me desculpe pelo excesso de tempo utilizado. Senhores Deputados, xerocarei agora esse dossiê para cada Parlamentar, e faço questão de nós entregarmos agora antes da reunião de Comissão do Meio Ambiente.

Senhor Presidente, muito obrigado, obrigado, senhores Deputados.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Alex Redano. Registrar a presença aqui do Vereador Clóvis Morales, Câmara municipal de Jaru, e do Vereador Milton César Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Seringueiras.

Essa questão da SEDAM, o que eu acho engraçado, uma das melhores pessoas que tinha nesse governo Confúcio era a Nanci. Nanci é uma pessoa que conhece; a Nanci, ela tem um conhecimento, conhece do negócio da questão do meio ambiente, ela tem formação nesta área, é uma pessoa decente, aí eles trocam por um Coronel. Eu queria saber o que diabos que esse Mauro Nazif e esse Confúcio Moura têm com Coronel? O que diabos que esse Coronel quer numa Secretaria de Meio Ambiente? Inclusive, eu vou propor uma lei aqui que para você ser Secretário de Meio Ambiente tem que ter alguma formação na área. Agora, sabe o que o Confúcio Moura fez com a Nanci, Deputada Lúcia? A Nanci, na época da campanha, ia aos madeireiros arrecadar dinheiro para a campanha do Confúcio. Aí, quando, depois que ela pega o dinheiro e joga na mão do Confúcio, ele diz: *Nanci, eu vou te tirar para te preservar*. Aí coloca um coronel para perseguir os trabalhadores, o setor madeireiro, para perseguir, como o Deputado Ribamar falou muito bem aqui, tanto o Governo do Estado como o Governo Federal, era tanto dinheiro com esse negócio de Terra Legal e não resolveram nada, os problemas agrários e essas questões no Estado inteiro não tem um resolvido está aí, a situação ali de Buritis, daquela região ali, a qualquer momento vai ser uma nova Corumbiara. Enfim, é terrível, mas fazer o quê? Vamos orar e rezar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado Jean, ainda pegando um aparte aqui do Deputado Hermínio, falando que sete ou oito Deputados, Deputada Lúcia Tereza, Deputado Ribamar, Deputado Ezequiel, Deputado Cleiton, todos falando da situação da SEDAM, a SEDAM, depois que a Secretária Nanci saiu de lá não funcionou mais, Deputado Hermínio, Presidente. A SEDAM, todos os empresários, o pecuarista, o madeireiro, todos que vão lá à SEDAM não resolvem mais nada o processo, não muda nem de uma gaveta para outra, isso a gente está todo dia recebendo reclamação. Já falamos com o Governador, o Deputado Lebrão, eu e o Deputado Lebrão estivemos na semana passada falando, o Governador disse que ia tomar providência, infelizmente o coronel que está lá não conhece de meio ambiente, ele trabalhou como coronel ali da Polícia Ambiental, mas ele está achando que está mexendo com corporação, ele não está trabalhando com madeireiro, com empresário, não está trabalhando com pecuarista, com agricultor que vai lá, que precisa de uma certidãozinha, que

sai lá de Vilhena, sai lá de Pimenteiras, sai de Cacoal, vem aqui e dá duas, três, quatro viagens e não resolve. E o Governo, eu falava agora há pouco para o Governador: Governador, isso é porque nós estamos no período de chuva, que o madeireiro ainda não está tirando madeira, não está trabalhando, ainda está passando, daqui a pouco começa a enxugar, as madeiras já estão apodrecendo nos pátios e não conseguem liberar uma certidão, infelizmente se a pessoa não dá conta, ele peça a conta, ele não deu conta, entrega para quem sabe. A Secretária Nanci, no período que ela esteve lá, funcionou a SEDAM, todos que iam lá eram atendidos, a gente não via a reclamação que está acontecendo hoje. Aí, hoje tem lá o Adjunto, que já era uma trava, via todo momento, tudo que ia despachar com ele não conseguia. Aí veio o diretor que assumiu o sistema de coronelismo e isto faz com que na SEDAM nada anda, nada aconteça, diz que é para fazer coisa séria, ninguém está pedindo para fazer coisa errada, mas para não acontecer, para não fazer, para não andar, então que a SEDAM feche.

Então, o Governo tem que realmente tomar providência, resolver o problema da SEDAM, Deputado Jean. Vossa Excelência que é presidente hoje da Comissão de Meio Ambiente, nós, além disso, nós temos zoneamento que o BASA está passando de dez em dez anos, tem que ser feita a alteração do zoneamento. Hoje a Secretária Nanci está na assessoria do Governador, ela está trabalhando sem o apoio da SEDAM para que a gente possa regularizar o zoneamento, que é preciso, nós temos o problema de Minas Novas de reservas que não são reservas mais, que hoje já está toda povoada, que tem que ser regularizado o zoneamento e é preciso ter alguém na SEDAM, é preciso que alguém que esteja lá realmente tenha essa preocupação e venha resolver a problemática do zoneamento também que é uma situação que está em suas mãos.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Convido Vossa Excelência para fazer presença na Comissão Permanente de Meio Ambiente que teve esse cuidado e convidou o Secretário Coronel Wilson, para poder se fazer presente e dar explicações a esse bendito zoneamento. Já era para ter acontecido há muito tempo e está sendo um entrave na questão agrária do nosso Estado, tanto na questão ambiental quanto na questão da agricultura. Então, ele vai vir aqui, vai prestar esclarecimentos. Gostaria que Vossa Excelência se fizesse presente, e se outros Parlamentares quiserem participar da nossa Comissão, a gente transfere do Plenarinho e traz para o Plenário grande aqui, às 03 horas da tarde, hoje o Secretário se fará presente, está confirmada a presença dele.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Então, é importante que a Comissão de Meio Ambiente, e o Deputado que comparecer, Deputado Lazinho que é da Comissão da Agricultura e que também faz parte da Comissão de Meio Ambiente, que realmente cobre dele, que ele tire o pé do chão que as coisas não acontecem, as pessoas estão deixando de ir a SEDAM, falam assim: *“Se for para ir a SEDAM, eu não vou mais”*. Isso está parando, as empresas já não funcionam mais, tudo hoje para você fazer uma represa lá na propriedade precisa de uma certidão do meio ambiente, e isso não está acontecendo, porque não acontece nada na nossa Secretaria, ela está paralisada, paralisou, é só o discurso que nada vai acontecer

errado que antes acontecia coisa errada, mas não acontece nada, nem errada e nem certa.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, senhoras e senhores Deputados, venho a esta tribuna manifestar a minha discórdia quanto a alguns assessores do nosso ilustre Governador Confúcio Moura. Quero começar dizendo que o Parlamentar tem como função corrigir as distorções ocasionadas neste Estado, como exemplo o Projeto de Lei que o Deputado Jesuíno tanto batalhou, que foi distorção na carga horária da Polícia Militar, por exemplo, aquilo ali é um distorção que a Assembleia, através de um mecanismo legislativo, pode corrigir. Mas, sobretudo, nossa competência também é diminuir as desigualdades. Que desigualdade é essa, Presidente? Tentar aproximar a realidade de cada município, os piores com os melhores, através das nossas ações, das nossas indicações, das nossas manifestações, Deputada Lúcia Tereza, é para isso que serve o Parlamento, é para manifestar o anseio popular, trazer para o poder público para a discussão real daquilo que é possível se concretizar, é para isso que serve o Parlamento. E aí diante desse anseio todo da população, das imensas demandas que este Estado tem, compete a um órgão estreitar essas demandas oriundas da população, carregadas por nós em cada viagem, Deputado Laerte, que o senhor e as demais Excelências vão às suas bases, que a gente traz de lá para cá, é um órgão do Executivo que estreita o relacionamento do Legislativo, que traz suas demandas para o Executivo, que é quem tem a ferramenta da resolatividade desses problemas. A Casa Civil, Senhor Presidente, a Casa Civil é um órgão do Executivo com a função de absorver as demandas que os Parlamentares carregam dos seus municípios, das suas regiões até o Executivo, que tem o poder de resolver. Pois bem, Deputados, todo ser humano tem limite, acredito que a caixa de tolerância de uns é maior, de outros é menor. E eu posso dizer que a minha caixa de tolerância não é pequena, é grande! Eu persisti várias vezes no entendimento em levar o Executivo às necessidades do que estava acontecendo com aqueles que eu represento. Mas, infelizmente, aquele que hoje ocupa a Casa Civil, o Secretário Emerson Castro, não está à altura de resolver os problemas que nós encaminhamos ao Executivo, ninguém está falando de problema grande não, nós estamos falando de problema que é direito do cidadão e dever do Estado. É direito do cidadão ter uma estrada para escoar sua produção. Fazer a ponte, o pontilhão. E é direito do cidadão ter trefegabilidade para poder andar por ela e é dever do Estado construir essa ponte, ajeitar essa estrada, dar a saúde, assim diz a Constituição Federal, dar educação, assim diz as Constituições tanto do Estado quanto a Federal. Pois bem, Deputada Lúcia Tereza, chegar de chateação! Chega de promessa não cumprida! Chega de mesquinhagem! O cargo público não foi dado para envaidecimento ou para promoção pessoal, cargo público é para usar da sabedoria em realização do próximo, daquele que infelizmente não tem condição. E eu quero dizer que o nosso Chefe da Casa Civil é carregado de vaidade, de despreparo, não tem a mínima condição de trato com esta Casa. Vossa Excelência, Presidente, veio aqui e disse numa Sessão há alguns dias: “Quem diabo é Emerson Castro

para representar o Governo do Estado?”. Eu não possuo o mesmo vocabulário que Vossa Excelência, mas queria dizer que não concordo com a Excelência, a maior autoridade de todas, a Excelência das Excelências, o Governador, em escolher uma pessoa que desacata e desprepara e desaponta um Deputado que vem do interior carregando as suas demandas. Eu posso ter pouca idade, Deputado Jesuíno, posso ter pouca idade, Deputado Cleiton, Deputada Lúcia Tereza, Vossa Excelência é quem mais tem idade nesta Casa e eu sou o que menos tem, só que entre nós dois não tem diferença nenhuma. Não tem diferença nenhuma, talvez a sua experiência é muito maior do que a minha, com certeza absoluta, mas pode ter certeza que eu não trato o meu mandato com brincadeira. Pode ter certeza que os treze mil, seiscentos e setenta e dois votos que me deram a condição de estar usando esta tribuna agora tem que ser bem representados. Seria covardia minha me calar e abaixar a minha cabeça perante um Secretário que nunca foi nada na vida, foi Vereador, sim, de Porto Velho, mas com a cassação de um Vereador, que ele sim é liderança, o ex-Vereador Ramiro Negreiros. Foi Prefeito desta cidade por vinte dias com a desgraça alheia do ex-Prefeito Roberto Sobrinho. Eu não, todas as vezes que me candidatei, graças a Deus, fui muito bem votado. Sempre liderei a nominata do meu partido, sempre fui o mais votado e chego a esta Casa reeleito com 26 anos, não com brincadeira, não com molecagem, como é feito com esse Secretário.

E eu digo aqui, Senhores Deputados, eu sempre fui parceiro e aliado do Governador Confúcio Moura. Tenho por ele carinho e respeito, mas não vou admitir que seus assessores desapontem as nossas necessidades de levar aos nossos representantes melhoria na qualidade de vida. Não vou deixar jamais as minhas demandas ficarem em ofício, em palavras, em acordos que não serão cumpridos. Eu não tenho mais esperança em ver as coisas andarem neste Estado com o Chefe da Casa Civil como esse. Sabe quando a gente perde o crédito? É o que aconteceu com Emerson Castro na Casa Civil, pelo menos da minha parte eu não trato mais com ele como Chefe da Casa Civil, não piso mais os meus pés no Palácio Getúlio Vargas para tratar com ele como Chefe da Casa Civil. Que me desculpe o Governador, eu que sempre tive uma posição dentro desta Casa em defesa do Governo Confúcio Moura. Eu acredito que causa estranheza para alguns Parlamentares a minha posição de estar dizendo isso aqui, Deputado Luizinho, que é um grande colega meu, que tem um bom senso de estar se aproximando do Governo e hoje eu que sempre estive lado a lado estou me desvinculando por questão de inoperância. Não vou admitir que o meu Estado fique com uma pessoa na Casa Civil como o senhor Emerson Castro. O desrespeito e a deselegância já bastaram muito.

Então, eu venho aqui só dizer uma coisa, Senhor Presidente, não vou admitir que um engomadinho diga e mande recado a qualquer um dos Deputados, eu me doo pelo meu colega, sim, porque eu tiro por mim a dificuldade que foi chegar a esta Casa, chegar e dizer: “Ah! Eu não gosto de ir na Assembleia porque os Deputados ficam me puxando para dentro dos gabinetes e eu tenho mais o que fazer”. Como se os Deputados quisessem tratar de brincadeira. É um desrespeito com esta Casa. É um desrespeito, Deputado Hermínio. Quantas vezes fui combativo do lado da situação

contra Vossa Excelência, na oposição, eu acreditava que na reeleição as coisas seriam diferentes. Eu acreditava que com o Governo reeleito a maturidade e as ações seriam diferentes porque já tinham experiência de um Governo que passou, aquilo que deu certo mantenha-se, aquilo que deu errado vamos modificar, vamos mudar. Mas no começo do Governo, colocando uma pessoa como para-choque, o representante do Governo na ausência do Governador desta estirpe eu não aceito, eu não tenho como permanecer calado.

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte, Deputado Jean?

O SR. JEAN DE OLIVEIRA – Pois não, Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Vossa Excelência traz aqui uma reclamação justa, porque Vossa Excelência foi eleito democraticamente pelo povo e representa os anseios da população do Estado de Rondônia. Vossa Excelência toca no nome do Chefe da Casa Civil, que eu não conhecia, não tinha convívio com ele, Emerson Castro, e o pouco convívio que tive também não tive uma boa impressão, Deputada Lúcia, eu avalio que o Chefe da Casa Civil, e assim eu imaginava que fosse, nunca fui Deputado, é o primeiro mandato que estou aqui, mas convivi com vários Chefes da Casa Civil em Governos anteriores, Presidente Maurão, como Carlos Magno, como o próprio Deputado Federal Nilton Capixaba, como outros nomes que tinham no diálogo, que tinham na humildade, que tinham no traquejo político, Deputado Luizinho, a maior das suas qualidades. E não é o que vemos hoje à frente da Casa Civil do Estado de Rondônia.

Eu, Presidente Maurão, queria até aqui fazer uma sugestão a Vossa Excelência, como líder desta Casa, como Presidente eleito por todos nós, por unanimidade, que quando o Chefe da Casa Civil viesse a esta Casa, ele tem que exercer o seu papel, ir aos gabinetes, conversar com os Deputados, discutir projetos. Mas eu não sei se pela arrogância, pela prepotência, como Vossa Excelência colocou, ou pelo seu estilo de um pouco de superioridade, ele se dirige somente à Presidência da Casa e aonde vem todos os Deputados, tipo carneirinhos, vai tudo para lá para discutir os problemas lá. Não pode ser assim. O Chefe da Casa Civil tem que trabalhar, tem que ir atrás dos Deputados, tem que convencer os Deputados, Presidente Hermínio, aquilo é bom para o Estado. Ele tem que se vestir de humildade, se vestir de decência e exercer seu papel, e não é o que nós vemos. Eu corroboro aqui com o vosso discurso, nós tivemos uma crise de Governo, eu estive com o Governador Confúcio Moura, e o que eu disse aqui, Presidente Maurão, falei para o Governador, eu não estou falando aqui algo que eu não tenha dito para o Governador, para ele, que ele estaria sem Chefe da Casa Civil porque não era o perfil correto para fazer a tratativa aqui nesta Casa. E nós tivemos uma crise a semana passada, retrasada, crise política séria para o Governo, uma crise do Estado e todos sabem aqui que o Governador teve o seu registro de candidatura cassado pelo TRE e está nos embargos, enfim, mas isso é uma questão, e eu disse isso para o Governador também que era uma questão da Justiça resolver isso, mas o Chefe da Casa Civil neste momento foi viajar, foi cuidar das empresas dele. Então, ele tem que se definir, ou ele é

empresário ou ele é Chefe da Casa Civil e serve ao Estado, é isso que a mídia propagou que ele esteve no Nordeste com uma empresa que tem, estava lá enquanto o Estado aqui, a articulação política estava à deriva, estava à deriva, agradeça ao Presidente Maurão, o Governador pode agradecer a Vossa Excelência por ter por uma semana ocupado até esse posto. Então, Deputado Jean, a gente se preocupa com isso, isso é preocupante. O Governo do Estado, e eu tenho o maior respeito pelo Governador Confúcio Moura, não tenho nada contra ele pessoalmente, o Governo do Estado precisa de uma articulação política forte, precisa de alguém na Casa Civil que respeite os Deputados, que cumpra o que fala e que não fique empurrando com a barriga, aqui ninguém quer nada ilícito, Presidente Hermínio, ninguém quer nada ilícito, nós queremos ser respeitados, porque quem nos colocou aqui, Presidente Maurão, não foi o Chefe da Casa Civil e muito menos o Governo, quem nos colocou aqui foi o povo de Rondônia e essas demandas que a gente anda nos finais de semana deixando a família de lado, deixando os filhos de lado para andar numa Linha, para ver uma ponte, para andar numa estrada, para ver a situação dela, para ir a um hospital, para ir a uma escola, que a gente traz aqui cheio de empolgação, de vontade, Deputada Lúcia, no começo da semana, e chega aqui as coisas não acontecem. Então, eu parablenizo Vossa Excelência pela coragem, precisa ter coragem, Deputado Jean, de vir aqui e falar, porque eles usam muito a retaliação, muita retaliação, quem fala mal é retaliado, não tem problema, não, mas eu lhe parablenizo por isso, por essa coragem, me solidarizo com Vossa Excelência e dou um conselho para ele aqui, hoje, Presidente Maurão, o Governo tem propagado uma mídia forte no Estado, o Governador Confúcio disse, e eu concordo com ele, porque realmente essa é a realidade do Estado, a crise chegou, a Lei de Responsabilidade Fiscal está no teto, os sindicatos estão aí cobrando uma ação do Governo quanto à questão de salários e o momento é complicado, Deputado Edson, então o Governo poderia dar uma sinalizada, mostrar aos sindicatos, mostrar à população, cortando na carne. Vou repetir o que eu falei aqui, Deputada Lúcia, acabar com 50% dos cargos comissionados e diminuir 30% das Secretarias, mandar um projeto para esta Casa, que eu tenho certeza que esta Casa vai votar isso.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Deputado Laerte, o que nos encoraja é parar e pensar nas pessoas que têm em nós como esperança, é isso que nos encoraja, aí você esquece qualquer problema futuro porque mais problemático que está o nosso Estado...

O Sr. Laerte Gomes – Só concluindo, Deputado Jean, para a Deputada Lúcia aqui, se concedesse aparte para ela, então eu acho que outra coisa que precisa o Governador ter é alguém na Casa Civil que tenha diálogo, que tenha jogo político, que tenha respeito aos Deputados, que trate os Deputados como pessoas representantes da população, é isso que nós queremos, eu lhe parablenizo. Eu até puxei aqui uma questão de um problema do Chefe da Casa Civil, mas vou estar solicitando, Presidente, cópia de um processo aqui de uma denúncia que eu considero grave, mas eu vou tratar disso depois. Mas eu lhe parablenizo por essa atitude, e não estou aqui e nem espero que seja retaliado ou algo assim que não tem problema para mim por esse pronunciamento que estou

fazendo aqui no aparte de Vossa Excelência, mas estou falando aqui o que eu sinto e que vários colegas Deputados aqui sentem no coração.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, nobre Deputado Laerte.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, nobre Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Concedo aparte a Vossa Excelência, Deputada Lúcia Tereza, em seguida o Deputado Jesuíno Boabaid.

A Sra. Lúcia Tereza – Eu gostaria, gostaria não, eu estou fazendo e pedindo este aparte, Excelência, porque Vossa Excelência é um menino novo e é bom e a gente aprender, a gente que é jovem há mais tempo do que Vossa Excelência, todo dia a gente aprende um pouco, e dizer que o caráter de um ser humano não se mede pela idade porque tem tanto velho moleque e tem tanto moleque homem.

Então, eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que nós temos origem e nossa origem é realmente solidária, nós somos assim, porque eu o conheço muito bem, aliás, eu o conheço antes de nascer e eu fico feliz saber que nós que somos jovens há mais tempo que você fizemos alguma coisa, tem mudanças comportamentais nos jovens e Vossa Excelência é um exemplo dessas poucas mudanças que existem nos jovens de hoje. Eu fico triste em ter que dizer a Vossa Excelência que às vezes um funcionário, um representante de um Poder Executivo, ou um secretário de Prefeito ou de Governador é tão leal ao seu chefe, ao seu superior, que age do jeito que o chefe manda, e eu lhe pergunto: Essas falhas, essas displicências, essa falta até de respeito que Vossa Excelência mencionou do Chefe da Casa Civil, será que não é a filosofia que lhe foi imposta para atender, Deputado? E também dizer que nenhum, eu não falo por todos, mas eu imagino que todos os Deputados, quando chega um Secretário para reivindicar, ele está reivindicando porque atrás dele tem muita gente. Então, eu fico triste, que parece que qualquer Secretário aí que o Governo tenha vai atrapalhar a vontade sua, a nossa vontade de trabalhar, de produzir, mas nós temos que ser unidos e termos o bom senso, com certeza, mas temos que ser unidos porque para sermos repetidos nós temos que dar o respeito e isso nós estamos dando.

É como Vossa Excelência falou, sempre Vossa Excelência apoiou o Governo e tem horas que todo mundo vai apoiar porque são ações em benefício do povo, ninguém aqui é débil, basta nos despiremos das vaidades, então eu gostaria de dizer que eu estou ainda muito, não é só otimista, esperançosa que tudo vai melhorar, porque tem jovens como Vossa Excelência, mas também que tem pessoas mais idosas que também construíram este Estado com a seriedade, construíram este Estado com trabalho, decência, que é o caso de muitos pioneiros. Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência...

O SR. JEAN OLIVEIRA – Que são as nossas bases, é a base para o jovem hoje, eu sou filho do novo Estado de Rondônia, nasci em Rondônia como Estado já, mas eu sei que no Estado que eu nasci foi formado por imigrantes, pessoas que hoje já são anciãos e que a gente deve todo esse conforto e o luxo de Rondônia a pessoas tradicionais como Vossa Excelência aqui em Rondônia, quantos anos de Rondônia Vossa Excelência já

não tem? Esteve na sala de aula como professora, fez parte deste Parlamento no passado e hoje retorna para trazer mais conhecimento ainda do que no passado. Então, com certeza, Vossa Excelência serve de exemplo e de espelho para qualquer um de nós que está começando a vida pública agora.

Senhor Presidente, eu peço, o tempo se esgotou, mas eu queria que nós tivéssemos um pouco mais de tempo, até porque esse assunto é importante, é um assunto que é bom ser debatido nesta Casa.

O Sr. Laerte Gomes – Conceda-me um aparte, só para complementar, Deputado Jean. O meu pai que está aqui na galeria, o Senhor João Gomes que está aqui, e o Freitas da EMATER também, só registrar a presença deles.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Com aparte o Deputado Jesuíno, em seguida o Deputado Hermínio e o Deputado Saulo.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Obrigado pelo aparte. Realmente, como eu sempre disse, eu fui igual a Vossa Excelência, falavam que eu ia entrar, publicavam que eu era oposição declarada deste Governo, passei praticamente aqui trinta dias tranquilo ouvindo, até porque da experiência que nós temos é da questão de associação, não de Parlamento, é totalmente diferente e eu pude ver que nada mudou, infelizmente esse Secretário, não só esse Secretário, é Coronel, o Coronel pensa que está mandando no soldado, é o regimento ditatorial, ele não tem o trato com o cidadão, não tem. Aí vem, conversei com o Emerson Castro, que para mim ele é empresário, não tem nada a ver como Chefe da Casa Civil ali, para estar ali, não, ele é empresário, dono de empresa, é uma pessoa bem sucedida no ramo empresarial. Ele não está ali, olha, sinceramente, o Governo, tipo assim, a gente fala aqui na tribuna. Ah, falaram que o cara não presta, exemplo. O cara não serve para estar na pasta, pois ele mantém só para fazer picuinha com a gente, só para falar: "Não, é questão de honra eu manter esse cidadão lá na pasta". Eu quero dizer que eu já não vou mesmo, que eu só fui duas vezes lá para tratar de questões, e quando eu vou é para tratar de assuntos inerentes à Polícia e de interesse da sociedade. Por mim também acompanho. Nós temos que ter uma posição mais ferrenha contra esse cidadão. Secretário não prestou ou está dando a contento, convoca. O artigo 31 da Constituição Federal, parágrafo 1º diz que esta Assembleia tem o poder de convocar. Começa a convocar e coloca aqui para se justificar. Agora, aceitar, infelizmente, eu vejo que o Deputado Luizinho está assumindo agora a pasta aí desse Governo, Governo esse de liderança aqui dentro, que não dá o mínimo de condições para o Deputado se movimentar ou para buscar. Agora atender aos seus anseios, aí coloca um cara, vai manter, pode ter certeza que a gente vai falar sobre essa questão desse caso do Emerson Castro, para mim é uma afronta ele vir dizer que deputado está levando ele para gabinete. Rapaz, eu nunca levei, pode levar. E também a partir de hoje se tiver reunião com esse cidadão aqui, eu nem vou. Para mim, só Ofício que eu vou discutir com ele, e assim por diante. Por que manter esse cidadão lá, um empresário que para mim não serve para nada? O Governo Confúcio Moura tem que chegar assim: "Hoje quem manda neste Governo sou eu. Eu sou o Executivo. Eu

sou o Executivo. Eu é que tenho que mandar. Não os Secretários". É George Braga, agora é Chefe da Casa Civil, é da SEFAZ, é da SEFIN, o diabo seja aí ele está. Tudo o que fala é inerente a isso, ele é quem tem que acatar a ordem disso. Quero dizer que estou ao seu lado aqui nesta luta. E não é por vingança, não, quero dizer que não é por vingança, não. Porque ontem teve matéria tramitando aqui que a gente acompanha o voto, que é matéria de interesse do Estado, do Estado. Mas quando vir matéria imoral, matéria imoral, matéria realmente que afronta os nossos princípios aqui desta Casa ou da sociedade a qual nos elegeram, da qual nós somos um cargo, que estamos aqui, fomos eleitos, ele é um cargo político. Amanhã o Governo acorda de mau humor: vai-te embora. Ele demite até pelo blog agora, até pelo blog.

Então, quero dizer que sou solidário. Infelizmente não vou aqui, nem que seja para usar esta tribuna por várias vezes, até nos quatro anos batendo aí, falando dessa ingerência. Ou em troca, para mim, colocou o Coronel Caetano já no DER, o Deputado já vai ver, pede lá para fazer alguma coisa, alguns ele vai falar que vai atender, mas aos demais, ele quer que... Coronel é assim. Eles pensam que são ditadores. Eu tive ciência que o Deputado foi lá, sabe o que ele falou? "Vai pegar um chá de banco de três horas". Rapaz, no dia que eu for lá e ele pegar e falar isso para mim, pode ter certeza que o negócio vai ficar complicado. Primeiro, que eu não vou, vou convocar ele. Se for para asfaltar, necessidade aqui urbana, rural, se ele não fizer e não justificar, vai ser aqui, vai sentar aqui, para justificar e se não vier é crime de desobediência. Vou aplicar todos os regulamentos jurídicos. Muito obrigado. E estamos aqui em apoio a esta questão. Nada contra o Deputado Luizinho, que vai assumir esta pasta tão difícil que é ser líder desse Governo, que para mim é um desgoverno.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Agradeço Vossa Excelência pelo pronunciamento. Verifico que essa tolerância está acabando para todo mundo. Está acabando para todo mundo e eu estou falando aqui, estou falando da minha questão como Deputado, mas tenho certeza que essa chateação, ela acaba sendo globalizada em todos os Pares. E eu queria aqui conceder a palavra para o Deputado Saulo e depois o Deputado Hermínio Coelho.

O Sr. Saulo Moreira – Agradeço aí, Deputado Jean, pelo aparte, parabéns Vossa Excelência pela sua fala, inclusive também dos Deputados que usaram o aparte. Eu sou de Ariquemes, praticamente nasci em Ariquemes, cheguei lá criança e o meu convívio com o Governador Confúcio Moura é muito bom, porque também ele é de Ariquemes. Fui Presidente da Câmara em Ariquemes e ele Prefeito. E o sonho de toda região do Vale do Jamari, principalmente porque o Governador é de Ariquemes, de nós podemos ver todas as ações que o Governo tem condições de realizar sendo realizadas na região de Ariquemes. E tanto é que ajudei, apoiei nos quatro anos de mandato aqui. Fui para a campanha junto e fiquei junto no segundo turno e estamos aqui, estamos acreditando nessas ações do Governo em todo Estado, mas principalmente na região de Ariquemes. E, nesta Casa, Deputado Jean, quando nós falamos aqui em ações do Governo, e, Deputado Jesuíno, nas ações de Governo e no descontentamento de Deputado

com o Governo, e principalmente, com assessores do Governo, isso foi constante em todo mandato que se passou. E não está sendo diferente agora. Agora é que está aumentando este descontentamento, até porque os próprios Deputados que acabaram de assumir o mandato eles já sentiram o que é ser Deputado. O que é sentar nessa cadeira e ficar chateado com ações de alguns Secretários do Governo. Porque antes de sentar aqui na cadeira e ser candidato é muito bom e é fácil até. O difícil é quando assume o mandato. E eu sempre fiz questão de falar para todas as pessoas que seria muito bom se todos pudessem ser candidatos um dia, mas muito melhor ainda se todos tivessem a oportunidade de um dia ter um mandato. Então, o que nós estamos ouvindo aqui já é mais do que nós ouvimos nos quatro anos que se passaram. E, agora, Deputado Jean, deu certinho. Quando se fala em liderança aqui nesta Casa e estamos a frente do Deputado Edson que foi Líder do Governo por algum período, mas que me desculpe o Deputado Edson que foi líder e aqui não é segredo, mas um líder que não conseguiu ser líder. Um líder que vinha aqui à frente pedir apoio para os Deputados para aprovarmos os Projetos do Governo, e esta Casa, com exceção de alguns Deputados, estou aqui à frente do Deputado Hermínio, que fez oposição ao Governo, os demais Deputados sempre ajudaram o Governo. E mesmo o Deputado Hermínio fazendo oposição, que sempre fez, e como Presidente desta Casa acabou sendo um dos Deputados que mais ajudou o Governo. Porque todos os projetos que chegavam aqui nesta Casa eram aprovados a toque de caixa. O Presidente nunca seguiu projetos do Governo para servir como oposição ao Governo. E agora estou aqui ao lado do próximo Deputado que está aí para assumir a liderança de Governo. E o senhor, Deputado Luizinho, vai assumir essa liderança do Governo em um momento especial, porque nós acabamos de ouvir aqui o que se fala nesta Casa fica registrado. E acabamos de ouvir aqui de um Deputado que não vai se colocar os pés na Casa Civil, no Palácio do Governo, enquanto o Emerson Castro for Secretário de Governo. Acabamos de ouvir o Deputado Jesuíno falar que também não trata de assunto com ele, que não participa de nenhuma reunião em que ele estiver presente. Então o senhor vai assumir um cargo de Líder de Governo, que esta Casa já lhe deseja desde já todo sucesso, mas o senhor já pode medir o tamanho da empreitada que o senhor tem. Porque o senhor está ouvindo aqui dois Deputados companheiros nossos dizendo que não participam, que não tratam de assuntos com o Secretário da Casa Civil e que o senhor como Líder, é claro, uma das primeiras medidas que o senhor terá que tomar primeiro ou apaziguar e resolver a situação para que ele retire o que ele falou e ele continue a tratar dos assuntos lá no Palácio; que o Deputado Jesuíno mude o que ele falou e que vá participar das reuniões, ou então o senhor vai ter que trocar o Chefe da Casa Civil, para que esta Casa possa conviver em harmonia com o Governo e com o Chefe da Casa Civil.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado aí, Deputado Saulo Moreira. Vossa Excelência que é Deputado reeleito e tem uma atitude dentro da Casa no seu primeiro mandato de muita observação. Utilizou muito pouco da palavra, mas todas às vezes que fez o uso da mesma foi feliz nos seus pronunciamentos. Vossa Excelência faz um apanhado de tudo. Vossa Excelência deixa que o entendimento, aqueles que estão chegando, os

Deputados novos do que aconteceu há quatro anos, e que a intensidade do descontentamento está ainda maior neste começo de mandato. Que deveria ser o contrário, uma reeleição nos dá condição de observar aquilo que a gente se equivocou, aquilo que a gente errou e corrigir, porque é uma segunda oportunidade. Mas não, insistir no erro é burrice. E eu venho aqui como um Parlamentar que não se manifesta todos os momentos, se manifesta somente... isso aqui não é pura emoção. Isso aqui foi pensado, senhor Presidente Hermínio Coelho. Foi muito bem pensado para estar aqui nesta tribuna. Eu quero pedir ao Governador que ele tenha um entendimento e sabedoria como sempre teve e neste momento ele não insista naquilo que não está dando certo.

Com a palavra Vossa Excelência, Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Deputado Jean, para falar a verdade, eu não fico muito animado com esse debate aqui, primeiro porque Chefe da Casa Civil não é nada, como o Líder do Governo também aqui nesta Casa não é nada, "é coisa n'água". Chefe da Casa Civil, talvez, "coisa n'água seja mais ainda que boia". Chefe da Casa Civil e Líder de Governo aqui nesta Casa nunca existiu e nem vai existir. Olha, Ricardo, Juscelino, Edvaldo, Marco Antônio e Emerson Castro. Aqui, primeiro, não tem a mínima condição de ser Chefe da Casa Civil, que o Governo não dá, que o problema nosso não é o Chefe da Casa Civil, o problema nosso, Vossa Excelência está dizendo que só vai ao Palácio depois que o Emerson Castro sair de lá, eu sou mais, eu só vou ao Palácio no dia que o Confúcio sair de lá, que é o verdadeiro culpado por tudo isso, ele que coloca lá e dá ordem, trata Deputado da forma que está sendo tratado, nós ficamos aqui perdendo tempo, falando de que diabo é Emerson Castro para nós ficarmos aqui falando de Emerson Castro? O problema é o Governador, Deputado Jean. Agora, Vossa Excelência fica fazendo esses discursos, fazendo molezinho para o Confúcio: "Não, que o homem é inteligente, que é isso e aquilo e botando no de todo mundo", só não no meu, que eu não quero nada desse Confúcio, o que eu quero do Confúcio é que ele saia de lá, e só vou ao Palácio no dia que o Confúcio sair de lá, por isso essa questão de nós estarmos aqui falando mal de Emerson Castro. Emerson Castro não é nada, cara! Quem é Emerson Castro? E pior que também ele não pode fazer nada que nenhum fez, porque não tem moral para fazer. Quem manda lá é o primeiro, quem manda lá é o tal do George. Tem o George e depois o Confúcio, Emerson Castro não é nada no jogo do bicho, não é nada no jogo do bicho. Por isso, Deputado Jean, nós estamos aqui falando, esta Casa eu sempre reclamei da falta de respeito do Executivo com esta Casa, nunca respeitou, nunca respeitou esta Casa, o que foi que esta Casa fez? O que foi que o Confúcio fez na *Operação Termópilas*? Ele fez os esquemas, que todos os contratos da *Operação Termópilas* que tinha os esquemas de corrupção era tudo no Governo, não tinha nenhum contrato da Assembleia, Deputado Redano, Deputado Jesuíno, não tinha nenhum contrato da Assembleia, todos são contratos do Governo, que o Governo fez e acertou com o Válter e depois armou e pegou o Válter, e junto com o Válter pegou mais sete Deputados desta Casa, depois fez a *Apocalipse*, mais sete Deputados ou foram oito afastados do mandato por uma juizinha

substituta, afastados, estuprando a Constituição brasileira e do Estado. E tudo a mando de quem? Foi o Emerson Castro que mandou a *Termópilas* e a *Apocalipse* para cima de nós? Quem mandou foi Confúcio Moura. Aí fica aqui, Deputado Jean, esse povo aí é insignificante, o principal problema deste Estado se chama Confúcio Moura, não tem outro problema. Aí eu fico olhando, eu não sei como é que o Deputado Luizinho consegue aceitar ser líder de um Governo desse, Deputado Luizinho? Como é que Vossa Excelência vai ser líder de um Governo desse? O que é que Vossa Excelência vai liderar aqui dentro desta Casa? Como é que Vossa Excelência vai liderar? Você lidera quando você tem um Governo que quer trabalhar pelo Estado junto com o Parlamento. Vossa Excelência vai administrar o quê? Vossa Excelência vai sofrer. E Vossa Excelência vai ter que renunciar à Mesa e daqui a pouco Vossa Excelência vai ficar fora da Mesa e fora da liderança, porque líder nesse Governo não existe. Ninguém consegue ser líder desse Governo, e naturalmente líder do Governo tinha que ser do PMDB, tinha que ser da coligação dele, nós fomos da coligação de oposição dele, para que ser líder de um Governo desses? Tem que esperar ser líder do Expedito quando o Expedito assumir.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, deixa eu falar uma coisa. Presidente, para começar, quero discordar de Vossa Excelência no seguinte fator. O Governador Confúcio Moura sendo bom ou sendo ruim foi a maioria do povo do Estado de Rondônia quem colocou ele lá, ele está eleito, ele concorreu a uma eleição, a população do Estado teve a oportunidade de mudar ou não, se desagrada uns ou outros, ele acaba sendo Governador de Rondônia para todos igual à questão da Presidência da República, sou do partido de oposição à Presidência da República, sou do PSDB, não votei na Dilma, não concordo com a Dilma, porém ela é minha Presidente e Presidente de quem queira ou não queira, ela é Presidente do candidato a oposição dela que é o Aécio Neves, enfim, o Governador Confúcio Moura tem mandato. Agora, Emerson Castro não tem mandato, é nomeado, é nomeado! Eu não vou deixar aqui os 13 mil, vou repetir aqui 13.672 votos que eu obtive para estar usando esta Tribuna para eu ficar calado, meu mandato não foi para baixar cabeça, não, eu não sou Deputado que concorda com tudo, não, Vossa Excelência está equivocado, concordo que quem tem caneta é o Governador e se como muitos colegas me pediram hoje aqui: "Deputado, mantenha a postura, não vá falar mal de ninguém". Eu falei: "Eu não vou falar mal, eu vou retratar o que está acontecendo." Insatisfação é uma coisa que está generalizada nesse Governo. Então, eu vou simplesmente retratar não vou falar mal de ninguém.

Agora, eu quero lhe dizer que se a gente tem que dar oportunidade para alguém não é para Secretário da Casa Civil, é para o Governador Confúcio Moura que tem oportunidade de tirar uma pessoa ruim e colocar uma melhor, é por isso que não adianta, o Governador Confúcio Moura foi eleito, tem um mandato de quatro anos, o que pode tirar o Governador Confúcio Moura é uma improbidade ou um crime eleitoral, caso contrário, não vai ser a escolha, a indicação errada, equivocada de um Secretário que vai tirar ele do Governo, pelo contrário, eu acredito que ele tem o dever e a obrigação

de tirar quem não consegue dar conta do recado e colocar uma pessoa mais capacitada, que tem melhor trato.

O Sr. Ribamar Araújo – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Pois não, Deputado Ribamar.

O Sr. Ribamar Araújo – Obrigado pelo aparte. É claro que entre as nossas prerrogativas fiscalizar é uma delas, além de legislar, é claro, criticar, usar a tribuna para falar, criticar, dar sugestões da maneira que quiser também é uma das nossas prerrogativas e nós jamais, Deputado Jean, podemos nos posicionar contra um colega que está usando a tribuna da maneira que quer ou da maneira que sente. Eu vi, evidentemente, várias críticas de vários Deputados, além de Vossa Excelência, ao Secretário Emerson Castro, alguma coisa de errado está acontecendo, porque eu acredito que se estivesse tudo correndo muito bem não estava havendo todas essas críticas. Agora, eu posso assegurar a Vossa Excelência e aos demais Deputados que eu conheço o Secretário Emerson Castro desde muito tempo, fomos Vereadores juntos, conheço ele, conheço a família e ele sempre, para mim, deixou provado e transpareceu que ele é uma pessoa do bem, e aí Vossa Excelência pode até dizer assim: “Não!, mas eu sei que também o que é”. Só que está na função errada, eu não sei o que está acontecendo, Deputado Jean, eu até me coloco à disposição para intermediar, para buscar um ponto de equilíbrio e saber que mal entendido está acontecendo e se for culpa realmente dele, ele pode dá explicação para nós, eu acredito que com a humildade que ele tem ao contrário do que alguns Deputados aqui falaram “que falta humildade a ele”, eu não vejo por esse lado, tentar corrigir o erro que porventura esteja acontecendo, eu só queria alertar também aos colegas Deputados, que nós somos Deputados, nós não somos Executivo, então tem algumas funções, tem alguma coisa que a gente fala aqui que deixa transparecer para a sociedade que nós estamos querendo interferir no Executivo, essa questão de nomear ou exonerar Secretário é uma função única e exclusivamente do Governador, eu quero trazer o exemplo mais para perto de nós aqui para pelo menos a sociedade saber a maneira que eu ajo dentro desta Casa. O Deputado Luizinho Goebel foi convidado para ser o Líder do Governo e eu vi aqui muitas críticas porque o Deputado Luizinho se posicionou em muitos momentos criticando o Governador, criticando o Chefe do Executivo, mas no momento que o Deputado Luizinho chegou comigo e perguntou se eu apoiaria ele como Líder do Governo, na mesma hora eu hipotequei o meu apoio, porque o mais importante neste momento é a gente buscar, primeiro, dar o apoio ao nosso colega aqui dentro para que ele faça um bom trabalho como líder. Porque fazendo um bom trabalho como líder, nós estamos ajudando o Executivo e estamos ajudando, acima de tudo, o Estado de Rondônia e o povo de Rondônia.

Por isso, Deputado, Vossa Excelência conte com o meu apoio aqui dentro, apesar das críticas. Então, eu só queria chamar a atenção para que a gente tivesse muito cuidado nessa questão de não interferir no Executivo, porque é prerrogativa nossa fiscalizar, criticar, mas não interferir no Executivo.

Muito obrigado, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Ribamar Araújo. Com certeza Vossa Excelência é muito sensato e não nego, em momento algum, que se necessário for irei recorrer a Vossa Excelência, mas quero dizer que quanto à questão de exonerar um Secretário, eu não estou interferindo numa ação que é direta, de fato é do Governador. Nós não podemos aqui, todos nós, os 24, assinar uma carta de exoneração de um Secretário, isso não irá ocorrer, jamais. Porém é dever meu, nesta Casa, dizer da minha insatisfação. E como Vossa Excelência e outros Deputados aqui, já em alguns discursos, seja agora ou no passado, já recomendou situações ao Executivo, eu estou fazendo apenas uma recomendação. É livre o direito do Governador manter ou substituir. E acreditando, como o Deputado Hermínio me criticou por eu acreditar no Governador, eu acredito que ele tem a capacidade de entender um equívoco e repará-lo com uma nova nomeação.

Enfim, eu só quero aqui deixar registrado, se disse muito sobre a liderança do Deputado Luizinho, manifesto por minha parte não significa nada, é um ato isolado a questão da liderança do Deputado Luizinho, muito pelo contrário, é um Deputado que tem condições de liderar, tem o dom da articulação, sabe conversar com os colegas, não vejo rejeição do seu nome à liderança, Deputado Luizinho, porém comungo com o Deputado Hermínio, que é difícil liderar nessa situação, comungo com o Deputado Saulo, que será um árduo dever para Vossa Excelência, um árduo ofício para Vossa Excelência conseguir adequar a esta Casa. Eu sempre estive ao lado do Governador Confúcio Moura, defendi projetos, enfim, só quero deixar registrado que o meu descontentamento é um descontentamento que venho absorvendo há dias. E como dizem, todos têm uma caixa de tolerância, a minha transbordou, Deputado Ribamar, transbordou, não é de hoje. Sem acreditar que daria certo o Secretário Emerson Castro, eu acreditei, o voto de confiança eu dei, no entanto, foi frustrado. Está aqui o meu repúdio a todas as Excelências que eu não concordo com ele na Casa Civil. Eu acho que ele está no local errado. A pessoa dele, Deputado Ribamar Araújo, eu não estou aqui citando um ‘ai’ da pessoa do Emerson Castro. Eu até digo aqui em público, se for para fazer qualquer coisa num ato pessoal, eu converso, saio para jantar, sem problema nenhum. Agora, no trato público das questões políticas, infelizmente a credibilidade dele, comigo, cessou.

Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Jean. Só dizer, eu também, Deputado Ribamar, eu até gosto do Emerson. Eu o acho uma pessoa boa. Para mim, o problema não é o Emerson, porque infelizmente o Governo não dá a menor condição para o chefe da Casa Civil lá, já passaram seis, cinco ou seis, qual foi o que prestou? Foi o Dr. Marco Antônio? Foi o Ricardo? Não tem como você ser chefe de gabinete, um chefe da Casa Civil de um Governo que não te dá a menor condição de você ser chefe de gabinete. Aí eu não vou culpar o Emerson de jeito nenhum porque qualquer outro que assumir o lugar do Emerson vai sofrer do mesmo jeito. E aqui uma coisa que me entristece um pouco, Deputado Cleiton, é o seguinte, porque hoje eu estava até brincando com o Deputado Jean aqui, eu disse: hoje ele está bravo com o cara aí, com o Chefe da Casa Civil. Amanhã, ou pode ser daqui a 15

dias ou pode ser daqui a um mês, de repente ele já vem na tribuna fazer discurso já elogiando o elemento, que aqui tem muito disso. É por isso que quando eu falo que o problema nosso não é bater em secretariãozinho que nós vamos ter respeito não, não é não. O problema é mais em cima.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado Hermínio, Presidente, o Deputado Jean tem sua razão no seu descontentamento, e quando Vossa Excelência fala que às vezes o Deputado fala que hoje está batendo e amanhã está conversando, esta Casa é uma Casa de debate. E se há um descontentamento, Deputado Ribamar, eu acho que é a maior arma que o Deputado tem é esta tribuna, ele ir e falar. Mas eu acho que o diálogo, eu sempre defendi, esse nós não podemos encerrar, esse nós temos que conversar e se há um entendimento do Deputado, hoje, Deputado Jean, de não conversar, eu acho, Deputado Jean, que o senhor tem que conversar. Vossa Excelência já expressou o seu descontentamento nesta Casa e com certeza a mídia vai dar esse destaque, mas esta é uma Casa de diálogo, nós temos que conversar, temos que debater, tem que falar do descontentamento, que foi agora há pouco abordado aqui na tribuna para os colegas, do descontentamento da nossa população. Porque quando a população está descontente aqui é o meio que nós temos que falar, porque nós estamos falando em nome dela. Agora, eu acho que o que ele tem que fazer, eu quero pedir ao Secretário Chefe da Casa Civil que venha realmente esclarecer esse mau entendimento, porque às vezes a pessoa, no tumulto, um monte de trabalho acumula e ela acaba falando coisas ou alguém fala alguma coisa que o Deputado se descontenta. E eu tenho certeza que Vossa Excelência tem motivo de ficar descontente, quando o Deputado fala que tem muita coisa, ocupação, e tem mesmo, o Chefe da Casa Civil, até porque as coisas públicas são lentas, elas demoram. Às vezes ele determina para acontecer, mas demora a acontecer e isso causa um descontentamento aos colegas desta Casa porque você está sendo cobrado. Mas eu quero, como Presidente desta Casa, colegas Deputados, pedir ao Chefe da Casa Civil que ele venha conversar, que ele venha esclarecer esse mal entendido para que a gente tenha realmente, seja esclarecido e esta Casa continue com o diálogo com o Governo do Estado e também com o seu secretariado, que isso pode acontecer com outros.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Vossa Excelência é o Deputado que mais detém números de mandato, Vossa Excelência está no seu quinto mandato, então já tem experiência sobrando aqui para dar e vender. Eu queria dizer a Vossa Excelência, como um Deputado que acredito e expressei através do voto para colocar Vossa Excelência como representante, Presidente nosso, através do voto, é a maior forma de expressar isso, quero pedir que Vossa Excelência exija dos assessores do Governo do Estado respeito para com qualquer par desta Casa. Não é comigo, não, é com qualquer Deputado. Eu peço que Vossa Excelência, como Presidente, deixe bem claro que o Secretário que desacatar o Deputado, seja ele de qual partido for, seja ele da oposição, seja ele da situação, que esse Secretário saiba que ele está desacatando a população, porque a gente é representante. Então, fica aqui, deixo meu pedido a Vossa Excelência como Presidente desta Casa, cobrar dos

assessores do Governo do Estado respeito, respeito. Eu tenho certeza absoluta que nós aqui, a grande maioria, pelo menos, respeita eles e que eles respeitem o mandato que a gente tem, porque quando a gente vai atrás de um Secretário fazer uma reivindicação, não é um pedido, é uma reivindicação. Então, que fique aqui registrado o meu pedido a Vossa Excelência.

(Às 12 horas e 16 minutos o Senhor Hermínio Coelho passa a presidência para o Senhor Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado Jean, eu vou acatar o vosso pedido, vou conversar com o Chefe da Casa Civil. Agora há pouco estava conversando com o Chefe da Casa Civil Adjunto, viu, Deputado Ribamar, Vossa Excelência falou em intermediar essa conversa, essa fala, eu acho muito importante, não só o Deputado, como o futuro líder que vai assumir, que é o Deputado Luizinho, que esse descontentamento nós vamos conversar com o Chefe da Casa Civil. Eu pedi agora há pouco, por telefone, que o Vitorino, Secretário Ajunto, que ele pudesse estar participando da Sessão, eles podem estar aqui atrás acompanhando atentamente os discursos dos Deputados, acompanhando a tramitação, os projetos, encaminhando nesta Casa, é importante que pelo menos, se o chefe da Casa Civil não pode estar presente, mas o Chefe Adjunto da Casa Civil que possa atentamente estar acompanhando o discurso, o descontentamento desta Casa, para que seja corrigido no dia a dia, porque vai estar sempre acontecendo, vai estar sempre alguém descontente, mas que esse diálogo nós não vamos fechá-lo. O Deputado Jesuíno falou que não quer mais conversa. Eu acho, Deputado Jesuíno, nós, a política, eu aprendi um ditado de um colega Deputado, Deputado Ribamar, que passou por esta Casa, Deputado Carlão, que nós não podemos fazer política com raiva, política se faz, você tem que fazer todo dia, tem que debater, tem que discursar, tem que falar, tem que demonstrar para a população que realmente você está demonstrando descontentamento que está acontecendo, como já falei aqui agora há pouco dos madeireiros, das pessoas que dependem da SEDAM, e se nós não falarmos aqui e não sair nada lá na mídia, e que eles possam falar: “Não, pelo menos os Deputados têm cobrado, têm falado em nosso nome”. Esse é o nosso papel. Agora, nós não podemos fechar o diálogo, o diálogo nesta Casa tem que ter com todos os Deputados, com todos os Secretários e com o Governo do Estado, que, portanto, isto é o que eu sempre preguei, e sempre conversei e discuti com os nossos Deputados para que esse diálogo nunca venha fechar e que as coisas se resolvem conversando e discutindo.

O SR. EDSON MARTINS – Uma questão de ordem, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu observando aqui a fala de vários Deputados hoje, o valor da agricultura familiar, Deputado Jesuíno, também a parte que se manifestaram vários Deputados, Deputado Laerte, Deputado Cleiton e Deputado Leo, fez um discurso brilhante. Presidente, eu gostaria, ontem eu

queria falar na reunião lá no fundo, não foi possível, foi muito rápida a reunião, e nós vivemos num país democrático, um país da liberdade de expressão, eu gostaria até que nós analisássemos melhor a questão da alteração, quando eu vejo aí esse público prestigiando o trabalho desta Casa. Registrar a presença do Marcão, que está acabando de sair ali, o Prefeito de Alto Paraíso e também do Cleber lá de Novo Horizonte, empresário nosso amigo, liderança. Dizer da minha preocupação, Deputado Jesuíno, Deputado Laerte, Deputados, quanto ao Grande Expediente, nós alterássemos após a votação, eu acho que muitas pessoas que vêm aqui para prestigiar com certeza os trabalhos desta Casa, mas eles querem ouvir o debate, a discussão nos projetos, com certeza, nós nunca vamos ter unanimidade e nem é bom que tenha unanimidade, é bom que o Deputado Jesuíno esteja aqui colocando o seu ponto de vista, fazendo a sua crítica, discutindo, cada Deputado, cada Deputada de situação, de oposição, acho que isso faz parte da democracia e com certeza nós vamos procurar saber também onde estamos errando, o Governo vai procurar saber onde está errado para que possa acertar.

Então, por isso, Presidente, eu gostaria de dizer que todos os discursos são importantes e que nós pudéssemos sentar para discutir. Eu estava falando com o Deputado Maurão, ele disse que também concorda, eu tenho certeza que se nós abríamos aqui, partir para a Ordem do Dia e votar as matérias que tiverem, com certeza muitas pessoas que estão aí vão embora, os Deputados também vão perder o sentido de estar aqui para discutir. Acho que nós precisamos realmente é fazer cumprir o Regimento, Deputado, não conceder aparte após esgotar o tempo regimental dele, a gente respeitar o tempo dos vinte minutos ou que sejam dez minutos até, diminuir o tempo para dez minutos, os Deputados cada um só conceder aparte dentro do tempo regimental, mas que nós não deixássemos, não alterar para que a Ordem do Dia, para que o Grande Expediente seja após a Ordem do Dia, que com certeza vai esvaziar esse Plenário, Deputado Jean. Eu acho que o importante que é cada Deputado ter o direito de discutir, talvez seja uma das poucas coisas que nos restam como Parlamentar é aqui usar a tribuna e colocar nossas ideias.

Então, eu gostaria que fosse melhor discutida essa situação para que realmente esta Casa, as pessoas que vêm a esta Casa se sentissem prestigiadas com o trabalho desta Casa, com os discursos e com os debates que com certeza é salutar. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Edson, essa situação, nós já conversamos aqui atrás numa reunião interna da Casa, e ficou mais ou menos definido que a gente ia fazer uma alteração. O Deputado Edson não concorda totalmente com essa alteração, mas como o projeto está sendo elaborado e nós pretendemos votar na próxima terça-feira a alteração no Regimento, e aí nós vamos discutir antes e depois, é a maioria que define, nesta Casa não sou eu quem decide, são os colegas, e eu vou colocar em discussão novamente esse projeto de alteração no Regimento da Casa aqui. Porque o que nós entendemos, às vezes tem projetos importantes, a maioria entende que o Deputado Airton, Deputado Ribamar e outros Deputados pediram para fazer essa alteração, justamente que são alguns projetos importantes de repente

fica bastante nos discursos e na hora de votar não dá quórum suficiente para votar os projetos e aí acaba atrasando algumas votações. Mas eu vou levar em consideração aqui o pedido do Deputado Edson, e nós vamos discutir novamente aqui o que tiver que ser feito, eu acato o que a maioria definir.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, só para concluir, eu estava ouvindo atentamente o vosso posicionamento, essa questão que o Deputado Edson falou, Vossa Excelência como sempre democrático que é vai colocar para a maioria decidir, e sempre foi assim, Vossa Excelência tem dado esse exemplo para a gente de deixar a maioria, a sua gestão aqui, a maioria sempre vence, isso é importante, Vossa Excelência não usa das suas prerrogativas de Presidente para impor nada, Vossa Excelência conversa com os Parlamentares, esse elogio ele tem que caber a Vossa Excelência, Vossa Excelência tem feito muito isso.

Sobre a questão da Casa Civil, que Vossa Excelência comentou o problema, Presidente, é que o nosso Adjunto Vitorino Cherque, que é nosso amigo, foi Prefeito comigo, que deveria responder na ausência também do chefe da Casa Civil, quando o chefe da Casa Civil se ausentou do Estado, ele nomeou outra pessoa para responder por ele. Então, é um caso, viajou de interesse pessoal e nomeou outra pessoa, um secretário, um assessor dele respondendo pela Casa Civil. Então, são essas ações que a gente enxerga que nem lá estão se entendendo quanto mais aqui com nós.

Então, é isso, ninguém está aqui atacando o Governo, ninguém está aqui atacando talvez o cidadão, nós estamos falando aqui do representante da Casa Civil, é isso que nós estamos criticando e falando aqui do que eu percebo. Eu conversava com o Deputado Ribamar, ele me contava, eu falei: Deputado Ribamar, a impressão que eu tenho dele não é essa, porque esse cidadão não se interage nem com seu Adjunto quanto mais com a Casa, quanto mais com a equipe. Então, eu queria colocar isso, dizer que isso que o Deputado Jean fez aqui hoje, ele teve coragem de demonstrar o sentimento dele, isso é importante para esta Casa, Presidente, importante para Vossa Excelência que tem feito uma grande gestão aqui, deixar o Parlamentar colocar o que sente quando for mal recebido, maltratado, ninguém vai lá pedir nada para o Deputado, não, a gente vai lá reclamar as ações que precisam ser feitas no Estado, e que lá na base estão nos cobrando. Eu nunca fui à Casa Civil, então esse problema eu não tenho, eu nunca fui lá, Deputado Jesuíno, então esse problema eu não tenho. Mas o que nós queremos é sermos respeitados e sermos verdadeiros. Não, o não a gente sabe: “Não é possível por isso, isso e isso”. Então, não. Agora, se falar que é possível, cumpra, seja homem, honre as calças que veste, cumpra o que fala, é isso que o Deputado quer. O Deputado tem que dar uma resposta lá na base, o Deputado Saulo tem que dar uma resposta para a base de Ariquemes, ele chega lá, é ponte caída, é estrada, é saúde, é problema de educação, então precisa disso.

Então, Presidente, o que nós estamos colocando é que todos nós temos respeito pelo Governador. Hoje eu conversei, só para concluir, Presidente. Eu conversei com uma autoridade do Estado hoje cedo, e ele falava que o Governador é um homem, Deputado Edson, de boas intenções, e eu tenho certeza que o Governador Confúcio Moura é um homem de boas

intenções, muito boas intenções, então, mas talvez a sua equipe não pense muito da mesma forma. E quanto à questão aqui das Sessões serem estendidas, é a única arma que nós temos, Presidente, é a voz, eu sempre falo que o salário que nós recebemos ele é bom, o salário que nós recebemos é bom para estarmos aqui trabalhando, então nós temos que exercer o nosso papel, exercer aqui, ficar aqui até a hora que for preciso, debater os projetos, os Deputados ter voz na tribuna, que muitas vezes é a única forma que nós temos de nos comunicar com o Governo e com a sociedade. Obrigado, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Laerte. Se realmente aconteceu isso, se aconteceu essa situação do Chefe da Casa Civil, ele viajar para um compromisso dele, Deputado Jean, e ele pegar, ao invés de deixar o Adjunto assumir a responsabilidade e nomear outra pessoa, eu acho que se ele fez isso realmente, Deputado Lazineho, ele errou bastante. Porque o Adjunto é justamente para ajudar no momento em que ele não está presente e isso eu tenho cobrado do Vitorino e ele tem vindo bastante nesta Casa, está aqui o Vitorino, o Secretário Adjunto, ele tem conversado, ele tem tido assim paciência para ouvir os nossos Deputados. E isso é importante porque o Adjunto sempre fez esse trabalho aqui na Casa nos mandatos passados, em outros Governos quem mais trabalhava aqui, Deputado Ribamar, com os Deputados era o Adjunto. Então é importante que o Chefe da Casa Civil, ele não estando presente, mas o Adjunto, ele estando presente, Deputado Ribamar, com certeza que ele está respondendo pela Casa, é por isso que tem o Adjunto.

Então, realmente, se ele nomeou um assessor para estar respondendo no lugar dele, então não precisaria do Adjunto. Então ele errou nesse ponto, se veio a acontecer isso mesmo, Deputado Laerte, porque temos o Adjunto para responder.

O Sr. Jean Oliveira – Tenho certeza que Vossa Excelência por ser Presidente da Assembleia agora tem um turbilhão de situações para resolver, muito mais, é mais carregado pelo fato de ser Presidente, mas tenho certeza absoluta que não é possível que o senhor não esteja atualizado sobre esse assunto. Foi motivo de gozação na imprensa essa ação do Chefe da Casa Civil ter nomeado uma pessoa, sei lá quem, uma mulher, parece, para responder por ele na sua ausência quando ele foi à viagem, acho que a Petrópolis, Petrolina, não sei aonde, resolver problemas particulares. Eu não acredito que Vossa Excelência não sabia disso?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não, Deputado Jean.

O Sr. Jean Oliveira – O Subchefe da Casa Civil, qual é a função dele? Uma Portaria, uma Portaria da Casa Civil nomear uma pessoa para responder por ele. É brincadeira.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu vi isso na mídia, eu não falei com ele, por isso que eu não estou afirmando. Eu poderia afirmar aqui se realmente ele fez isso, que eu não conversei com ele, então por isso que eu não afirmo. Mas que o Deputado Laerte Gomes está falando e o que saiu na mídia é verdadeiro. Então, eu não concordo, Deputado Lazineho, se

realmente ele fez isso, porque às vezes tem coisa que sai na mídia que acontece, você vai ver, não é bem isso, tem horas que às vezes acontece coisa que não é o que aconteceu.

Então, reafirmando, se aconteceu isso, ele errou bastante, porque tem o Adjunto, que é um cara preparado, foi Prefeito, portanto, está aqui o Deputado Laerte reafirmando que tem decreto, então se realmente, Deputado Laerte, aconteceu isso com decreto, Deputado Jean, ele errou e eu acho que isso é uma falta de respeito, faltou com o respeito com colega Adjunto que realmente aí tem procurado fazer o trabalho dele como Adjunto.

O Sr. Jean Oliveira – Presidente, não que essa situação dele ter colocado uma pessoa no lugar dele, desrespeitando o subchefe, seja o pior. Vossa Excelência não sei se estava aqui no Plenário, mas eu retratei uma insatisfação causada por mim, mas que os colegas comungaram, todo mundo sabe da insatisfação generalizada na Casa Civil. Então isso é um braço de um corpo de situações de descontentamento na Casa Civil, Vossa Excelência está registrando aí sua insatisfação por um braço, eu estou falando do corpo inteiro.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda registrar a presença do Vereador Rafael, meu amigo lá de Cacoal, ele e o Presidente do sindicato, Marcelo, que é do IDARON, que esteve ontem no meu gabinete na Presidência fazendo algumas reclamações de coisas que acontecem no IDARON, na verdade falta de recurso, ele colocou algumas situações que é preciso rever. E na próxima semana nós vamos estar discutindo, Presidente do Sindicato do IDARON, nós vamos estar discutindo algumas situações nesta Casa do descontentamento da população, das pessoas. Nós vamos estar falando aqui dos frigoríficos, que Vossa Excelência ontem pode me falar assim, em grosso modo, dos frigoríficos que não pagam imposto, principalmente do JBS, Deputado Ribamar, que Vossa Excelência também é criador, nós temos aqui o Deputado Adelino, alguns Deputados que são criadores de bovinos e que sabem que o maior sonegador de imposto hoje deste Estado são os frigoríficos. E o frigorífico JBS sequer paga a taxa de obrigação do FEAS. Sequer paga! Quem paga 93% das taxas do IDARON é o agricultor, é o pecuarista, é o criador. O frigorífico não paga nem sequer a taxa de obrigação, com todas as regalias que tem, que nós vamos ter que ver, Deputado Saulo, que também é criador, porque lei dá esse direito, que brecha na lei tem para as maiores empresas do Brasil, do mundo, é o frigorífico JBS e sequer paga imposto. E o boi hoje está muito bom de preço. Se alguém falar assim: “Vai ter o frigorífico pagando imposto, vai baixar o preço”. Não vai. Não vai baixar o preço, eles têm é que pagar o imposto, que hoje nós estamos deixando de arrecadar mais de cem milhões só por parte do frigorífico JBS e o Estado precisa dessa receita. Então, eu peço a Casa, na semana que vem, nós vamos discutir, Deputado Lazineho, essa situação que já é denúncia protocolada nesta Casa de um dos maiores sonegadores de imposto, que são os frigoríficos, não quero dizer todos os frigoríficos, mas os frigoríficos que se chamam JBS, esses são verdadeiros sonegadores de impostos, que não pagam nenhum imposto, que é de obrigação com todos os benefícios, toda a regalia que ele tem nesta lei, das leis que ele se apropria.

Então, na semana que vem eu quero estar discutindo, debatendo isso, Deputado Laerte Gomes, e nós vamos para cima, Prefeito Marcão, você lá no seu município está tendo prejuízo, se o município que produz boi, que tem uma produção igual ao município de Alto Paraíso e você não tem retorno nenhum de imposto, porque os impostos eles sonégam, além de sonegar têm o benefício da Lei que esta Casa tem que rever para que eles voltem a pagar imposto e você possa ter o retorno dos impostos e você possa ter uma arrecadação mais forte no seu município. Que hoje nós temos doze milhões de cabeça de gado neste Estado e sequer temos impostos para ter o retorno para a nossa receita.

Então, Deputado Lazinho, Vossa Excelência que é da agricultura e Presidente da Comissão da Agricultura, nós já temos uma denúncia protocolada nesta Casa detalhando toda a sonegação que eles vêm fazendo e isto é uma das maiores empresas do mundo, que gasta muito dinheiro fazendo propaganda com artista falando da carne do FRIBOI e sonegando o imposto, deixando de pagar o imposto e às vezes nossa Secretaria de Fazenda cobra imposto do pequenininho que está começando, se arrastando e deixa de cobrar dos grandões. Porque às vezes, na hora da campanha, dá alguns patrocínios de campanha para alguns políticos, Deputado Laerte, e ele saiu na VEJA como um dos maiores patrocinadores do Brasil em campanha e isto faz com que depois a gente pague o preço, e o Estado está pagando o preço. Eu sou criador de bovinos e eu quero que os frigoríficos paguem os impostos porque o Estado está perdendo e eles têm muito que pagar, não é tirar do pequeno para ter que sacrificar as empresas pequenas para o Estado sobreviver, tem que tirar é desses. E nós temos que rever esse benefício que os frigoríficos têm. E, portanto, essas sonegações que foram denunciadas ontem verbalmente, mas nós vamos ter na próxima semana documentos da sonegação, Deputado Ribamar, pura e clara que os frigoríficos estão tendo, deixando de pagar imposto para o nosso Estado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado, só acrescentar essa denúncia e aí com documentos também, vou buscar esses documentos e trazer com relação às questões trabalhistas desse frigorífico aqui no Estado, há denúncias de descumprimento das questões trabalhistas, nós temos isso, nós temos problemas de doenças causadas pelo trato lá no frigorífico de funcionários que foram colocados na rua com brucelose e sem direito a nenhuma indenização, sem direito nem a tratamento. Vou aproveitar e já vou trazer essa documentação, pegar com a Central Única dos Trabalhadores e trazer e apresentar juntamente com essa denúncia aí. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, gostaria de parabenizar Vossa Excelência pela coragem de estar fazendo essa denúncia contra um grupo, talvez hoje o maior grupo privado do país, essa denúncia é seriíssima, que tem afetado diretamente a arrecadação, principalmente de Rondônia que depende muito do setor do agronegócio, da pecuária.

O SR. SAULO MOREIRA – Só complementando, Deputado Laerte, essa denúncia já cabe até uma CPI chamada CPI da carne saudável, não é? O comercial da empresa é a carne saudável.

O SR. LAERTE GOMES – É verdade. E nós estamos aqui prontos para assinar, Excelência. Então, Presidente Maurão, eu quero lhe parabenizar por isso, essa denúncia sua vem a calhar, o Estado passa por dificuldades e nós temos, Deputado Ribamar, que arrumar alternativas também, este Parlamento também tem que arrumar alternativas de melhorar a receita do Estado. Vou dar um exemplo: quando foi criado o Fundo FESA, o produtor pagava o mesmo que o frigorífico, hoje o produtor paga três reais por abate, o frigorífico, na época, se não me falha a memória, também era isso, depois do Governo passado, e aí foi no Governo anterior, foi mudado isso. Hoje o produtor continua pagando os três reais e o frigorífico paga onde abatem até duas mil e quinhentas cabeças ao dia cinco mil, uns mil reais, que dá menos de quarenta centavos, isso está dando uma perda de receita, uma renúncia de receita ao IDARON, Deputado Lazinho, de mais de cinco milhões de reais por ano, e a gente vê o IDARON na situação calamitosa que está, uma dificuldade muito grande de recurso financeiro, inclusive com nossas fronteiras todas abandonadas, o IDARON sem estrutura nenhuma para se movimentar. Então, nós temos que, é lógico que é vício de iniciativa nós apresentarmos pela Casa, mas conversar com o Presidente do IDARON, que é uma pessoa que já foi Prefeito, que é o Volpi, de encaminhar um projeto para cá e obrigar através de lei que os frigoríficos paguem o mesmo que os produtores pagam, sem onerar isso para o produtor lá na ponta, eles que têm que pagar, que é obrigação deles.

Então, parabenizar, Presidente, essa sua atitude aí mostra que nós temos verdadeiramente uma Assembleia forte, uma Assembleia que não teme represália e uma Assembleia que está aqui para exercer o seu papel que é legislar e fiscalizar. Também solicitei aqui a questão dos laticínios toda a documentação dos benefícios fiscais que o grupo *Italac e Tradição* tem no Estado, que nós também temos que fiscalizar isso, porque hoje os nossos produtores de leite, Deputado Lazinho, estão sendo penalizados.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Laerte, Deputado Lazinho, Deputado Ribamar, Deputado Edson, que também é criador, e Deputado Só Na Bença, na verdade, é isso, o produtor paga três reais e o frigorífico não paga nada e antes pagava e eles hoje não pagam. Então, o Volpi, hoje, Deputado Ribamar, que assumiu, uma pessoa preparada, que foi Prefeito, está muito bem intencionado, vamos conversar com ele na próxima semana, que ele mande o projeto. Hoje, segundo o Presidente do sindicato, o carro não tem como consertar, como fiscalizar, estão com dificuldade de consertar os carros por falta de receita, sendo que nós temos um Estado forte e que nós não podemos deixar de fiscalizar em nenhum momento porque a nossa carne hoje, Deputado Lazinho, é vendida para o mundo todo e só tem preço porque ela tem qualidade. Então, é importante a fiscalização, é importante que nós jamais tenhamos qualquer suspeita de febre aftosa, a fiscalização é que cuida disso, se a pessoa vacina não tem problema. Então, é importante que esta Casa tenha essa preocupação de dar condições de melhorar o nosso IDARON, porque se ficar só cobrando do diretor, do Governo e não der condições, nós vamos ter problema no futuro com a nossa carne em Rondônia. Então, é importante que venha um projeto,

essa é a proposta do Deputado Laerte, que o frigorífico passe a pagar os três reais que isso vai dar uma receita aí de aproximadamente de cinco milhões e nós vamos dar condições de manutenção dos carros, vamos dar condição dos nossos servidores. Eu cobrei, falei com o Presidente do sindicato também ontem e estive com o Secretário Volpi a semana passada pedindo que ele colocasse servidores na parte da tarde para emissão do GTA, agora vai ser eletrônica em poucos dias, não é, o produtor vai poder tirar a sua nota lá na fazenda ou lá na sua casa, então isso vai facilitar bastante, mas é importante que tenha alguém à tarde que possa receber o produtor e que possa estar lá no IDARON para dar qualquer esclarecimento e venha tirar a nota, que venha fazer direto, caso ele não consiga tirar na sua casa e ele pode ser atendido para fazer o transporte ou o remanejo do gado de um pasto para outro. Então, essa conversa nós já tivemos com o Volpi e tivemos com o Presidente do sindicato e na semana que vem, Presidente, nós vamos estar acatando e nós queremos todas essas denúncias e nós vamos estar apurando aqui na Casa, nós vamos estar apurando, Deputado Ribamar, Deputado Lazinho, tudo isso porque essa é uma reclamação que já vem acontecendo há tempo. Agora, eu preciso do apoio desta Casa, dos colegas Deputados que realmente, Deputado Só Na Bença, a gente venha apurar isso e nós não venhamos ter essa perda, esse prejuízo de onde tem que tirar, que é onde tem hoje, e o boi está bom de preço e, portanto, não venha acontecer o que vem acontecendo, que há pouco tempo nós recebemos uma denúncia, Deputado Ribamar, foi que os frigoríficos JBS estavam comprando os pequenos para criar um monopólio, cartelizar isso e com isso ele depois dominar o preço, na hora de vender você tem que vender para ele, se vender para eles aqui: “Ah! Liga para Ariquemes. Em Porto Velho o preço é esse, liga para Ariquemes, o preço é o mesmo, liga para Cacoal, o preço é a mesma coisa”. E nós não podemos aceitar isso, nós não podemos aceitar isso, isso está acontecendo aqui em Rondônia e no Brasil, no Brasil inteiro. Eu tenho um amigo meu em Ji-Paraná que ele tem um frigorífico e ele entrou no ramo sem um pouco entender do ramo de frigorífico e a proposta que aparece, Deputado Alex, Deputado Edson, é que eles querem comprar porque eles não querem deixar outro vir concorrer. E como nós temos outro frigorífico como o Areia Branca, que é um dos frigoríficos que compra e fornece aqui, que tem o preço justo e que realmente tem o peso da balança justo, aí o que acontece? Eles compram o boi de um preço, vou dar um exemplo aqui, uma vaca hoje no valor de cento e vinte e cinco reais e vende na praça com valor abaixo do preço que compra. Qual é a mágica que está acontecendo? Isso é para quebrar o concorrente, e nós já recebemos essa denúncia, já apurei isso e eu quero na próxima semana usar a tribuna e estar com documentos para realmente fazer uma apuração e se for preciso fazer uma CPI, alguma coisa nesse sentido para que a gente realmente venha resolver isso.

O SR. SÓ NA BENÇA – Questão de Ordem, Senhor Presidente. Parabéns pelo seu discurso, muito importante e que isso aí já é uma preocupação da Assembleia Legislativa com os nossos pequenos produtores. Eu aconselho que quando Vossa Excelência for reunir com o Volpi, que é da administração do IDARON, eu acredito que Vossa Excelência deveria reunir nós,

os Deputados, todos juntos, para que nós possamos conversar e fica bem melhor, fica bem melhor todos nós juntos, nós vamos ter mais força. Inclusive eu estive lá na Linha 32 de Cacoal, que divide o município de Pimenta Bueno e Cacoal, ali eu pude observar, dá até dó, Deputado Saulo, dá até dó você ver aqueles produtores atravessando por cima daquelas tábuas para poder levar o leite do outro lado do rio para poder mandar o seu leite lá para Pimenta Bueno. Então, nós também temos que ver isso aí dando apoio para nossos agricultores que estão sofrendo bastante, Deputado Lazinho, estão sofrendo, carregando seu leite de moto. Então, eu peço ao Senhor Presidente, que quando for fazer essa reunião para a gente apurar esses casos que a gente esteja junto. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só lembrando que amanhã nós vamos estar na Comissão de Indústria e Comércio, reunidos com a SEAGRI/EMATER e o IDARON. Essa audiência com eles é justamente para a gente captar as alterações, adequações, proposições que nós podemos tirar nesta Casa e encaminhar Projeto de Lei e assim por diante. Vão estar o IDARON, a EMATER e a SEAGRI, amanhã. Obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Aproveitando a oportunidade, ontem eu recebi denúncias da EMATER, que, exemplo, empresários aqui do Estado, existe um cartel, aonde existe o pregão de peças, trator, eu acho que é trator, como bem disse o Deputado Edson, aqui para mim é mais difícil, mas eles pegam e compram o pregoeiro e não entregam a peça e como em exemplo desviam os valores. Está sendo saqueada também a EMATER, é denúncia também que eu quero e vou participar, fazer questão de estar presente nesta Comissão, porque isso é um desvio. Se for constatado mesmo, a gente tem que requisitar também essas informações inerentes com documentações, é um modo também que o Governo está sendo saqueado e é desta forma. Comungo com a ideia de Vossa Excelência, Presidente, de realmente isso é uma falta de respeito com o pequeno e médio produtor, vem uma empresa de grande porte, é isenta de taxas, de impostos e os pequenos ficam aí tentando se manter no mercado.

O SR. MAURO DE CARVALHO (Presidente) – Sendo engolido.

O SR. JESUINO BOABAID - Sendo engolidos, sendo massacrados. Então, temos, sim, se é competência, de revogar dispositivos constitucionais de leis, chamar o Governo agora à responsabilidade, se for necessário CPI, se for necessário, chamar audiência pública. Agora, não podemos aceitar que o Estado de Rondônia, que a agricultura, e fala bem o Deputado Ribamar, Deputado Lazinho e os demais, os senhores que manuseiam o entendimento desta área aí deviam tomar alguma medida junto ao Governo para que isso não ocorra mais, não só com a questão da agropecuária, seja também com a questão

dos auditores fiscais, no DETRAN, aonde tiver arrecadação tem que ser analisada, como bem disse o Deputado Laerte, a situação também que ele vai rever aí de impostos.

Então, temos que ficar atentos para essas questões que são de interesse sim e Rondônia é um Estado rico e promissor na questão de agropecuária, deve ser melhor explorada, e é isso aí, eu fico feliz em ver um discurso de Vossa Excelência nesse aparte aí de colocar, que bem vem comandando esta Casa. Digo também, não sou radical, mas, como eu disse, a questão do Chefe da Casa Civil é porque ele tem muita conversa e conversa fiada, blá, blá, eu sei que nós temos que fechar, eu não tenho mais que falar com ele. Então vou falar com o Governo. Quem é o Governo? É o Governador. Agora, também tem a questão intermediária de ter assessores e não ter a resposta condizente daquilo que nós pleiteamos, aí não vale a pena. Chamar ele aqui, aí ele ouve, amanhã não faz nada. Então, Vossa Excelência falar com o Governador: "Governador a partir de hoje, coloque alguém que ouça e acate ou acione o pleito dos Deputados." Então essa é a minha questão, sempre vou conversar com quem quer que seja, defendo a questão também, Deputado Edson, que Vossa Excelência está colocando aqui, é plausível realmente essa questão de mudar a Ordem do Dia, já tem o meu apoio, não deve mudar, porque a partir do momento que mudar essa Ordem do Dia aqui todo mundo vai embora, aí acabou, a gente vai ficar aqui igual... discutindo o quê? Para discutir o quê? Tem que ter sim, diminui o tempo em alguma questão, a ordem, esse limite tem que ser delimitado também, agora, inverter para depois a gente votar, perdeu o sentido deste Parlamento. Então, eu acompanho e estou com Vossa Excelência nessa ideia.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o Presidente Maurão, o Deputado que tem o maior número de mandatos aqui, grande líder nosso aqui na Casa, pelo seu discurso tão importante. Eu também, Presidente Maurão, não consigo entender um investimento de duzentos, trezentos milhões para construir um frigorífico, para ficar fechado e às vezes comprando frigorífico e outro para deixar fechado, isso eu acho que é para tirar o direito realmente da concorrência, isso é muito ruim, eu não consigo, isso é uma caixa preta essa questão dos frigoríficos e hoje talvez nós tenhamos mais frigoríficos no Estado fechados do que frigoríficos funcionando, abatendo o boi. E esses frigoríficos, o pior disso tudo é que muitos deles são construídos com grandes financiamentos, até com o dinheiro público.

Então, não podemos realmente admitir. Parabéns, Presidente Maurão, por esse discurso tão importante. Eu acho que realmente precisa ser investigada essa situação, eu acho que é inadmissível, que deixa de se investir recurso no setor produtivo, na produção, para investir em construção de frigoríficos para ficar fechado, para atender interesses de empresários. Então, eu quero também estar junto nessa discussão com Vossa Excelência, eu acho que esta Casa, com

certeza, vai tomar providências e contribuir no sentido de investigar. Lógico que tem frigoríficos que têm donos, tem frigoríficos que têm grupos sérios trabalhando também, mas tem pessoas com interesses escusos e usam o dinheiro público, grandes financiamentos para construir indústrias para ficarem fechadas, é um desperdício realmente de dinheiro. Parabéns. Muito obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente, quero colaborar aqui com a questão sobre os frigoríficos, dizer que muitas vezes não, quase todos utilizam recursos públicos, principalmente do BNDES, que é um Banco de Desenvolvimento Econômico Social, para a geração de emprego e renda, quero só dizer uma coisa aqui, Presidente, a título de esclarecimento de todos os Deputados e pedir para esta Casa fazer diligência. Sobre o frigorífico de Porto Velho do JBS, por decisão judicial, aquele frigorífico que pertence ao Estado de Rondônia, está sob o domínio do JBS, mas é do Governo do Estado de Rondônia e a decisão já tem mais de meses e até agora nós não temos nenhum tipo de esclarecimento a respeito do que o Governo do Estado vai fazer com aquele empreendimento. Aquele empreendimento não pertence ao JBS, pertence ao Governo do Estado de Rondônia e esta há dias sentenciado de que retorna ao Governo do Estado, foi no passado feito um leilão, esse leilão houve uma ação popular que foi julgada e dito que foi equivocado, o leilão que passou, que privatizou o frigorífico do Estado. E eu peço que esta Casa faça diligência, porque eu acredito que está tendo prevaricação por parte do Governo do Estado neste assunto, o Governo do Estado já deveria ter tomado o frigorífico e a argumentação que a gente tem sobre algumas pessoas, algumas vertentes que dizem que é por causa da geração de emprego, mas nem por isso o Estado pode se omitir a receber esse empreendimento novamente. Até porque o monopólio causado no Estado de Rondônia está sendo por essa empresa JBS, que tenha baixado o preço da arroba de boi do produtor e aumentado o valor da carne, Deputado Edson Martins, e muitas vezes sonhando impostos também. Então, eu peço aqui, Senhor Presidente, que faça uma diligência quanto a esta Casa, tome providências quanto ao frigorífico aqui de Porto Velho, esse assunto é seriíssimo, é mais do que muitos que a gente está tratando aqui sobre sonegação fiscal.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Jean.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Eu queria requerer de Vossa Excelência que a matéria da Ordem do Dia de hoje seja transferida para próxima Sessão, para terça-feira.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está acatado. Eu queria consultar o Plenário, os Deputados favoráveis, eu estou colocando para deliberar no Plenário na Ordem do Dia, porque o Deputado Laerte está requerendo para terça-

feira, até porque são Vetos e ele precisa ser discutido melhor, o Deputado Lazinho que está acompanhando o Veto, é bastante polêmico.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu concordo plenamente, Senhor Presidente, porque nós vamos estar inteirados do que nós vamos estar vetando ou aprovando aqui.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. O projeto fica para terça-feira. Na Ordem do Dia, Vossa Excelência pode depois fazer um esclarecimento, discutir melhor, Deputado Ribamar, é a questão do zoneamento, alguma alteração que às vezes nós tomarmos uma decisão precipitada, a coisa pode dar mais errada. Então, é importante que a gente possa depois discutir aqui, é um Projeto do próprio Governo do Estado, mas do Zoneamento.

É do Governo, Mensagem do Governo e depois ele mesmo entendeu que esse Projeto tem que ser Vetado, eu acho que não há o entendimento claro entre os Deputados, então é importante que o Deputado Lazinho está bem atualizado e depois há um esclarecimento melhor e nós votaremos na próxima semana.

Antes de encerrar, nós vamos ter uma Sessão às 15h00, eu gostaria que os Deputados participassem, é uma Audiência Pública a pedido aqui do Deputado Leo Moraes e do Deputado Aécio e alguns Deputados que participaram de uma reunião que nós tivemos no Gabinete da Presidência discutindo a questão do Memorial do Marco Rondon, eu acho que é muito importante, é um investimento muito bem lembrado e é um Projeto que está sendo trabalhado pelo General que está indo, mudando do nosso Estado, mas está deixando um Projeto muito importante e hoje ele vai estar fazendo mais um esclarecimento para todos os Deputados e eu gostaria que os Deputados estivessem presentes para acompanhar esse Projeto. Eu fiz até uma proposta, Deputado Aécio, Deputado Airton, de cada Deputado nosso desta Casa colocar sua Emenda pelo menos de quinze mil reais para que a gente tivesse também a nossa participação, é um investimento grande que está sendo feito, eu penso que passa de cinco milhões esse memorial que vai ser construído aqui, que vai ser um cartão postal, um lugar turístico com que as pessoas possam conhecer falando a história do Marco Rondon, ele que completa 150 anos agora no mês de maio e uma pessoa que fez muito por Rondônia e esse Projeto foi planejado, projetado pelo General e ele gostaria de esclarecer, que viesse aqui fazer um demonstrativo desse Projeto e que todos os Deputados pudessem conhecer e ver a importância desse Projeto. Então, vai ser essa Audiência às 15h00, eu pedi até um almoço aqui para que os Deputados pudessem permanecer, agora já vai dar 13h00, nós já estamos indo para o final da Sessão, eu queria antes de encerrar falar, vamos atender ao pedido aqui do Deputado Jean, que na semana que vem nós vamos estar discutindo essas denúncias que não partiram de mim, mas partiram de pessoas que têm conhecimentos, que sabem e outros tantos que já denunciaram, que vinham denunciando, agora mais essa denúncia que o Deputado Jean tem, que é realmente é uma denúncia séria, que se o frigorífico é tão rico, tão poderoso que compra os outros para fechar, agora está usando o patrimônio do Estado,

Deputado Airton! Então, isso é uma coisa que nós temos que apurar mesmo. E já que nós semana que vem vamos estar realmente debatendo e apurando essas denúncias, então vai ser incluído o seu pedido, Deputado Jean, e que nós vamos esclarecer todas essas denúncias e, portanto, esta Casa vai tomar todas as providências.

O Sr. Edson Martins – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins – Presidente, eu só queria dizer, nós estamos com um Projeto, é um Veto de um projeto muito importante que parece que tem que manter o Veto, segundo o Deputado Lazinho aqui, é um grande conhecedor da questão do Código Florestal, o Deputado Lazinho tem debatido isso muito, conheço, acompanho esse debate há anos do Deputado Lazinho à frente aos movimentos sindicais, eu acho que esse Projeto é um Projeto muito importante, eu não sei se a Casa já tem uma Comissão que acompanha essa revisão na Lei de Zoneamento, se tem eu não vi e nenhum Deputado se manifestou.

Então, se tem uma Comissão, que essa Comissão realmente acompanhasse, se manifestasse na Casa. Se não tem, que pudesse a Casa estar nomeando uma Comissão que pudesse estar acompanhando a Lei de Zoneamento. Eu acho que é um Projeto muito complexo. Hoje nós temos o Estado, por todo o nosso Estado nós temos conflitos agrários, temos problemas, áreas ocupadas e que precisa ser pacificada a situação e pode ser discutido agora nessa revisão de Zoneamento, quando o Deputado Lazinho me disse da inconstitucionalidade desse Projeto, Deputado Jean, talvez o Governo com uma boa intenção diminuiu até dois modos, 1% da obrigação de reflorestar e 2% de dois a quatro modos parece que é isso, que nós tivemos olhando ali há pouco. Eu entendo que é importante, e eu acho que até isso aí poderia ficar, Deputado Saulo, de 1 a 10%, o Deputado Lazinho quando colocava, tem pessoas que têm 10%, se colocar 1% ele vai derrubar esses 10%.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Edson, essa matéria já é um Veto, ele não cabe mais discussão, ou aprova ou rejeita, mas vai ser uma discussão que a gente pode discutir aqui atrás só para ficar mais claro. Na verdade, vai ter que ser outro Projeto que vem para cá e aí sim, aí nós podemos apreciar a questão do Zoneamento que vai passar pela Comissão do Meio Ambiente, Comissão da Agricultura, e isso nós temos pressa, precisamos regularizar a questão das reservas que hoje não são mais reservas, vamos dizer lá da Reserva Maritaca do Periquito, que fica próximo Cujubim, o Deputado Alex, que é vizinho, o Deputado Ezequiel, é do Periquito, não é? São reservas, Deputado Edson, que estão dentro da cidade, que não existem, são mais de três mil famílias que têm propriedades de dois, três alqueires que pega até telefone celular. Então, isso não existe, isso não é mais reserva, mas é preciso que o Zoneamento faça essas alterações e regularize, porque isso não tem mais mata, não tem mais o que preservar ali, e é preciso, Deputado Lazinho e Deputado

Edson, que esta Casa, pela Comissão de Meio Ambiente, nós vamos fazer as alterações que a Casa tem que fazer, que é alteração dos limites, que nós já fizemos, eu participei de duas alterações no Zoneamento e eu fazia parte da Comissão de Meio Ambiente, eu tenho cobrado da Nanci, que hoje é Assessora Especial do Governo, está cuidando desse Projeto, que esse Projeto venha para cá e nós fazemos essa alteração, mas é outro Projeto, Deputado Edson, esse aqui Deputado Edson, esse não tem mais, ou rejeita ou aprova.

Eu vou encaminhar, na próxima semana, que seja rejeitado, porque senão vai acabar prejudicando. O próprio Governo entendeu que o Projeto, ele mesmo fez o Projeto, ele mesmo Vetou e ele entendeu que se aprovar como está aí, Deputado Lazinho, nós já conversamos, vai ser um problema, nós não podemos, tem que ser mantido o Veto.

O Sr. Edson Martins – Só para concluir, Presidente Maurão, o meu entendimento é que esse Projeto realmente não tem mais o que discutir, é manter o Veto, mas vai vir outro Projeto? Deputado Jean, tem pessoas que a gente sabe que hoje há áreas totalmente antropizadas e até, inclusive, degradadas e às vezes a pessoa, o pequeno produtor ter que recuperar 10% ele ter que plantar mil árvores. É muito melhor se voltar para 1% ele plantar 100 árvores só do que plantar mil. Às vezes ele tem dificuldades para plantar a macaxeira lá, o pé de abacaxi. Então, eu acho que nós podíamos discutir isso aí e que pudesse ficar de 1 a 10% na questão de arborizada, Deputado Lazinho, porque nós sabemos que tem pessoas que têm 10% vai preservar, mas aqueles que não têm nada, se deixar ele com a obrigação de repor 10% realmente é pesado às vezes para o pequeno agricultor, seria essa a minha colocação.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, só essa questão do Projeto, Senhor Presidente, é para a pauta da próxima terça-feira, e seria interessante nós discutirmos, Veto não se discute ou vota ou não, mas concordo com o Deputado Edson, o parecer da CCJ votado por unanimidade, Deputado Leo, é para a derrubada do Veto juridicamente e eu confio muito na Assessoria da Casa com a legalidade jurídica e nós vamos estar discutindo, o Deputado Lazinho tem um pensamento, nós temos outro e vamos debater para encontrar aquilo que é o melhor caminho desse Projeto. Então, nós vamos estar na próxima terça-feira, vai ser interessante a gente discutir esse Projeto com o Plenário cheio, com todos os Deputados aqui, que é importante isso também.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. SAULO MOREIRA (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- **REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS MAURÃO DE CARVALHO, LEO MORAES E AÉLCIO DA TV.** Requer a realização de Audiência Pública no dia 09 de abril de 2015,

com o objetivo de debater a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que trata dos direitos das pessoas com autismo.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade da instalação de uma Base do Corpo de Bombeiros no Município de Monte Negro.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de Profissionais na área da Saúde, em particular especialistas em Ortopedia e Obstetrícia, no Município de Monte Negro.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO.** Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de aumento no quadro de Efetivos da Polícia Militar e Civil no Município de Monte Negro.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA.** Indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao Senhor Secretário de Estado da Saúde, a necessidade de mutirão de cirurgias ortopédicas no Hospital Regional de Cacoal/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO.** Indica ao Poder Executivo, com cópia à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, a necessidade de convocar, com a máxima urgência, os candidatos que foram aprovados no último concurso da Polícia Civil para suprir as defasagens do quadro de todas as categorias.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO.** Indica ao Poder Executivo, com cópia à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, a necessidade da manutenção de um quadro fixo de Delegados de Polícia Civil no Município de Ouro Preto do Oeste.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO.** Requer Voto de Pesar aos familiares da Senhora Nelze Lins Guimarães, pelo seu falecimento ocorrido no dia 21 de março de 2015.

- **REQUERIMENTO DA DEPUTADA LUCIA TEREZA.** Requer informações do Secretário de Estado da Saúde, Senhor Williames Pimentel, sobre exames de tomografia realizados no Hospital Regional de Cacoal/RO.

Eram essas as matérias a serem lidas no expediente, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura dos Requerimentos a serem aprovados.

O SR. SAULO MOREIRA (Secretário *ad hoc*) - **REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO.** Requer Voto de Pesar aos familiares da Senhora Nelze Lins Guimarães, pelo seu falecimento ocorrido no dia 21 de março de 2015.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação. Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e contrários que se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. SAULO MOREIRA (Secretário *ad hoc*) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS MAURÃO DE CARVALHO, LEO MORAES E AÉLCIO DA TV. Requer a realização de Audiência Pública no dia 09 de abril de 2015, com o objetivo de debater a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que trata dos direitos das pessoas com autismo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento dos Deputados Maurão, Deputado Leo Moraes e Deputado Aécio da TV. Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e contrários que se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. SAULO MOREIRA (Secretário *ad hoc*) – Não há mais matéria, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não havendo mais matéria, encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Com a palavra o Deputado Edson Martins. Não está no Plenário.

Nada mais havendo a tratar, invocamos a proteção de Deus e, antes de encerrar esta Sessão, comunicamos a realização de uma Audiência Pública, de autoria do Deputado Leo Moraes, hoje, às 15 horas, para debater sobre o projeto Memorial Rondon e convoco Sessão Ordinária para 31 de março no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 13 horas e 11 minutos)**SUP. DE RECUROS HUMANOS****ATO Nº 25/2015-SRH/D/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 09 a 10/04/2015, ao servidor LAERTE GOMES, cadastro nº200160364, cargo de Deputado Estadual, para deslocar-se a Cuiabá - MT, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº3743/2015-83.

Porto Velho - RO, 08 de Abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1747/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

CONCEDER:

Afastamento remunerado a servidora **DIANA BRAZ PIMENTEL DE OLIVEIRA**, matrícula nº 100000167, Cargo de Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, lotada no Gabinete da 1ª Secretaria, até a homologação de sua Aposentadoria nos termos do Art.13, da Lei Complementar nº 1068 e Processo nº2027/2015-44.

Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Porto Velho, 06 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1748/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

CONCEDER:

Afastamento remunerado a servidora **DINA BRAZ PIMENTEL DE OLIVEIRA ITALIANO**, matrícula nº 100008765, Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, lotada no Gabinete da 1ª Secretaria, até a homologação de sua Aposentadoria nos termos do Art.13, da Lei Complementar nº 1068 e Processo nº2028/2015-47.

Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Porto Velho, 06 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1746/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

RELOTAR:

JANE MENDONÇA DE OLIVEIRA matrícula nº. 100002113, ocupante do Cargo de Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete

da 1ª Vice-Presidência - Deputado Edson Martins, a partir de 01 de abril de 2015.

Porto Velho, 06 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1048/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANDRE DE ARAUJO NINKE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-18, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1062/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANNY CAROLINE CAMER, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1026/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

BARBARA SIQUEIRA PEREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-22,

no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1028/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CILSA DE FATIMA DE LIMA MORARI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-27, no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº01032/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **CLAUDIO CESAR FARIA**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-25 e relatar no Gabinete da Presidência, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1153/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **CLEICIANO FEITOSA GALDINO**, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa da Criança, Adolescente, Mulher e Idoso, a partir de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1153/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **CLEICIANO FEITOSA GALDINO**, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa da Criança, Adolescente, Mulher e Idoso, a partir de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1033/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DIRCEIA APARECIDO DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0087/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

ELIAINE PEREIRA DE CARVALHO, o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a partir de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 06 de fevereiro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1030/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ELISEU APARECIDO BIAZINI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1013/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FABIANA CARLA HOLANDA CORIÇO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretária de Apoio, código DGS-9, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1035/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FRANCIELI FERREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1056/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GABRIEL LUIS SILVA OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-13, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1057/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GEANO CARLOS DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-13, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1087/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GEISON DOS REIS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Ailton Gurgacz, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1067/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GERONIL CARDOSO DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1251/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GISELE APARECIDA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-20, no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1053/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ITALO CESAR RIBEIRO MONTEIRO DOS SANTOS RAMOS COIMBRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1055/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JADSON RIBEIRO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1061/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JEFERSON LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1252/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JESUS CLEZER CUNHA LOBATO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1672/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **JOAO PAULO FERREIRA COLMAN**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-25, do Gabinete do Deputado Ailton Gurgacz, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 18 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1038/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE ASSIS BARROSO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete

da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1088/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **JOSÉ BARBOSA REIS**, para Assessor Técnico, código AT-30, e relatar no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1064/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE NILTON DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1039/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

LEILA DOS SANTOS SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0424/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

LOURIVAL DE PAULA VIEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretária de Apoio, código DGS-9, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a partir de 02 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 10 de fevereiro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1040/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

LOURIVAL GOMES DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1250/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

LUANA MITSUE AZEVEDO KUBOTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1047/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MAILSON DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1065/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIA FERNANDES DA SILVA AGUIAR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1063/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NILZETE ALMEIDA COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-13, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0675/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

OTÁVIO FAGUNDES NETO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, do Gabinete

do Deputado Laerte Gomes, a contar de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 12 de fevereiro 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº01031/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **PATRICIA FERREIRA DE PAULA FEDER**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-26 e relotar no Gabinete da Presidência, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1025/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

RAFAEL MOISES DE SOUZA BUSSIOLI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-29, no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1027/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

REINALDO ROSA DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-27, no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0273/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

RENATA DALLA MARTHA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Airton Gurgacz, a partir de 02 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 10 de fevereiro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1086/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da Servidora **RENATA DALLA MARTHA**, para Assistente Técnico, código AST-18, e relotar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa da Criança, Adolescente, Mulher e Idoso, a partir de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1489/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **RICARDO ARAUJO VARGAS**, Assistente Parlamentar, código ASP-21, do Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 17 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1151/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

RICARDO JOSE DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Chefe de Gabinete, código DGS-2, no Gabinete do Deputado Saulo Moreira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0773/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSANA SECUNDO ELOI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, no Gabinete da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência, a partir de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 03 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1042/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSANGELA FATIMA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1043/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSEMAR GOMES DE OLIVEIRA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-

07, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1050/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSIVELQUE NUNES DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-17, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1054/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

RUBIAFRAN DA SILVA SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1044/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SILVANI HORA DA CONCEIÇÃO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0171/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

SILVIO SILVA DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, do Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 09 de fevereiro 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1051/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

SUELI DE OLIVEIRA BRITO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1075/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

SURAMA BASTOS DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, da Mulher e do Idoso, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1154/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

VALDETE TEIXEIRA GOIS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Airtton Gurgacz, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1070/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

VANESSA NUNES GOMES DE LARA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1412/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ADEMIR ALVES LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1058/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ALCIDES FILUS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1049/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALCY SEBASTIÃO DE LARA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1413/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALEXSANDRO ROCHA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1071/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CAROLINE MATOS MARTINS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código AP-21, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1415/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **CLAUDIO DA SILVA LOPES**, Assessor Parlamentar, para o código AP-30, do Gabinete do Deputado Jean, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº763/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

CLEDINA BENTO LACERDA DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-30, que exerce no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a partir de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 13 de fevereiro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1416/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CLEISON EDUARDO CAPELLI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1417/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CYNTHYA MAYRA RIBEIRO DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1419/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ELIAS GUIMARAES DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1418/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ELLEN ALVES DE REZENDE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1420/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **EMILLY SASHA LAZARI PINTO**, Assessor Parlamentar, para o código AP-26, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1092/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **ERICK WILLYAN DE PAULA VIEIRA SILVA**, para Assessor Técnico, e lotar no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1034/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ERONILDO PEREIRA DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1036/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FRANCISCO PEREIRA PAIXÃO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1247/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GERCINO VITORIO DE ANDRADE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-16, no Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1037/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GLEICE KELLY RODRIGUES RAMOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1421/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GUIOMAR DA SILVA NONATO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretária de Apoio, código DGS-9, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1422/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

HELENA MATOSO SANTANA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-7, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1424/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IRENE HIDEKO NARA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-21, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1252/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JESUS CLEZER CUNHA LOBATO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1024/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a partir de 1º de março de 2015.

Nome	Código
JOANNA BOTELHO DO AMARAL	DGS-3

ELIANE PEREIRA DE CARVALHO AP-29
EDELMA FERNANDES RODRIGUES AP-30

Porto Velho, 02 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1249/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOAO BOSCO RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1425/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOAO HENRIQUE NUNES MOURA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1248/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE PAULO DE CASTRO ALBUQUERQUE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-15, no Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1427/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE VALDIR DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1426/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JUCILENE SILVA DE MORAIS RIOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1559/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

LEONARDO ALVES RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 18 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1052/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LEONI ALVES DE MORAES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-17, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1046/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do Servidor **LOURIVAL DE PAULA VIEIRA**, para Secretário Executivo, código DGS-3, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1491/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LUIS EDUARDO COSTA SILVA SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-25, que exerce no Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 1º de março de 2015.

Porto Velho, 17 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1068/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARIA FERREIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-21, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1074/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARIA GABRIELA RAYANA NEGREIROS ZAGO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, da Mulher e do Idoso, a contar de 16 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1430/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARIA TEREZINHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1428/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da Servidora **MARICLEIA DILL DA SILVA SOUSA**, para Assistente Parlamentar, código ASP-19, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1429/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIZETE BORGES DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1431/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARLI FORTUNATO ANDRETA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-30, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1069/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARTINHO RODRIGUES PRIMO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1041/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MICHEL AGORRETA LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-22, no Gabinete

da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1059/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MÔNICA BORGES ARAGON, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1066/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MURILO HENRIQUE PIMENTA BECKER DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-10, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1432/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROBERTO MORAES DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1433/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSINEIDE SOARES OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-21, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1029/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

WAGNER MIRANDA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 24/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 08 a 10/04/2015 aos servidores relacionados para deslocarem – se a Cuiabá - MT, a serviço desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 3743/2015-83.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
200152616	Jean Carlos Scheffer Oliveira	Legislador	DEPUTADOS
200160367	Juracy Barbosa Moreira	Legislador	DEPUTADOS
200146648	Edson Martins de Paula	Legislador	DEPUTADOS
200160365	Alex Mendonça Alves	Legislador	DEPUTADOS
200160374	Luciano dos S. Guimaraes	Sec de Plan.	Gab. da Sec. Plan. e Mod. Gestão

Porto Velho - RO, 08 de Abril de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1152/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **WENDER VOLLMERHAUSEN DA SILVA**, para Assistente Técnico, código AST-15, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa da Criança, Adolescente, Mulher e Idoso, a partir de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1045/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ZEHEDINA FEITOZA DE LUNA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-07, no Gabinete da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral